



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CONTA DE GERÊNCIA
2017





Aprovado em Assembleia Geral em 26/03/2018

Presidente da Ass. Geral: *[Assinatura]*

Vice-Presidente: *[Assinatura]*

Secretário: *[Assinatura]*

[Assinaturas manuscritas]

INTRODUÇÃO

Ultrapassado um longo e penoso período de constrangimentos à normal atividade e gestão da Tempo Livre, que foram detalhadamente descritos em documentos anteriores e que resultaram da indefinição provocada pela Lei 50/2012 de 31 de agosto, pela Lei nº 69/2015 de 16 de julho, e posteriores diplomas que regulam a atividade empresarial local e o regime das participações locais, maio de 2016 marca a data em que a normalização das relações contratuais entre a Câmara Municipal e a Tempo Livre se voltou a estabilizar, ficando novamente, e de uma forma clara, definidos os objetivos que a Tempo Livre se comprometeu a assumir no âmbito da sua responsabilidade no domínio da gestão de equipamentos desportivos coletivos e na prestação de serviços e atividades diversas na área da promoção do desporto e da atividade física.

Temos a noção clara que a Tempo Livre, por mérito do trabalho inovador e diferenciador que desenvolve, é sinalizada como um bom exemplo de gestão sucedida de instalações para a prática desportiva, de organização de eventos, atividades e serviços desportivos, devidamente enquadrados e orientados para a sua missão de promover, dinamizar e incrementar os índices de prática desportiva e atividade física na comunidade vimaranense.

São vários os exemplos referenciados e a diversos níveis, que vão desde o pioneirismo na criação do Centro de Medicina Desportiva ou do Centro de Detecção de Talento Desportivo, na organização de vários eventos de dimensão comunitária e social relevantes, como a Liga Mini, os Jogos da Comunidade ou o D'Escolar, como igualmente pela capacidade demonstrada em estar permanentemente na linha da frente do acolhimento e organização de grandes eventos desportivos e culturais no Multiusos de Guimarães. Não menos importante, é o esforço que faz, em várias dimensões, de promover a formação e capacitação dos vários agentes do sistema desportivo local, missão esta que queremos incrementar no futuro próximo, ultrapassados que estão os constrangimentos que tanto condicionaram a nossa atividade nos últimos anos.

Mantendo como pressuposto da sua atuação o rigor e o equilíbrio dos seus processos de gestão, a máxima rentabilização dos espaços desportivos que gere e a procura contínua de ferramentas de consolidação dos índices de qualidade e de inovação quer nas instalações quer nos serviços prestados, o exercício de 2017 que consta deste relatório demonstra um desempenho positivo na consolidação desses valores, embora afetado por uma circunstância não previsível e que determinou um resultado financeiro negativo, que, de todo, não podia ser evitado.

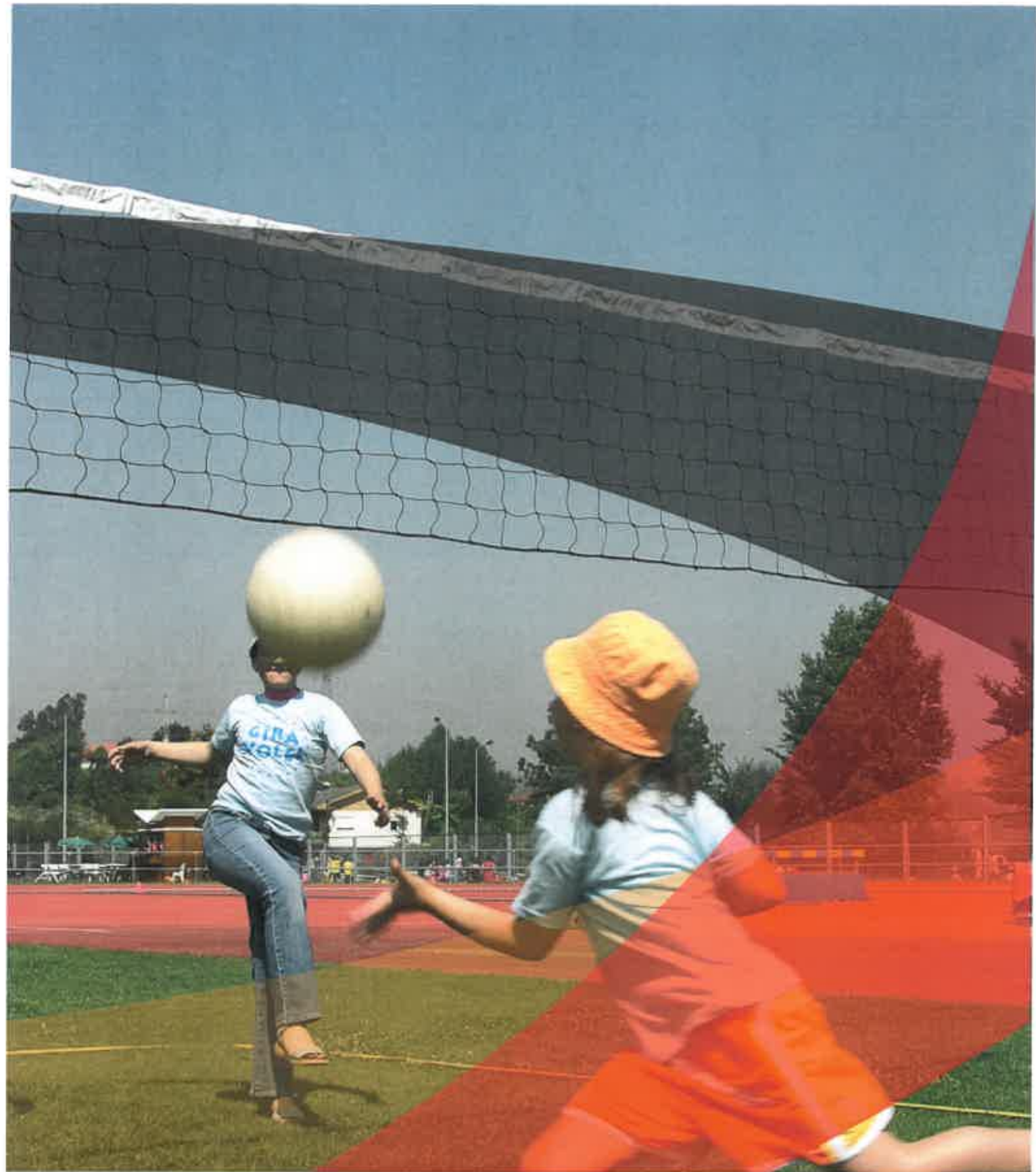


Handwritten signature or initials in the top right corner.

Como é do conhecimento público, e como consequência de uma forte intempérie que se abateu sobre a nossa cidade, ficou destruída toda a cobertura do Complexo de Piscinas de Candoso, obrigando ao seu encerramento por um período de três meses e meio, daí resultando um prejuízo calculado em mais de 350 mil euros e que, naturalmente, tem um reflexo extraordinariamente negativo no exercício de 2017.

Essa circunstância, de todo não expectável, obrigou a Tempo Livre a alocar e transferir outros recursos financeiros disponíveis na cooperativa para fazer face a esse prejuízo num esforço de gestão que resultou, como se verifica neste documento, num prejuízo final bastante inferior ao que era suposto verificar-se. Uma situação excecional, que exigiu medidas excecionais, mas cujo reflexo negativo se reflete na atividade desenvolvida pela Tempo Livre em 2017.

Refira-se, em abono da verdade, que só a profunda especialização, profissionalização e capacidade técnica das equipas multidisciplinares que a Tempo Livre foi desenvolvendo aos longo dos anos – assumindo quotidianamente um compromisso sério com a missão da cooperativa - permitiram ultrapassar este momento difícil e reafirmam a Tempo Livre como uma instituição que consolida, em cada ano que passa, uma relação de confiança junto dos seus utentes, do seu público e das instituições e entidades que connosco se relacionam diariamente, num processo de relacionamento que nos faz acreditar na concretização dos sonhos e ambições que vamos construindo e desenhando para o nosso futuro.



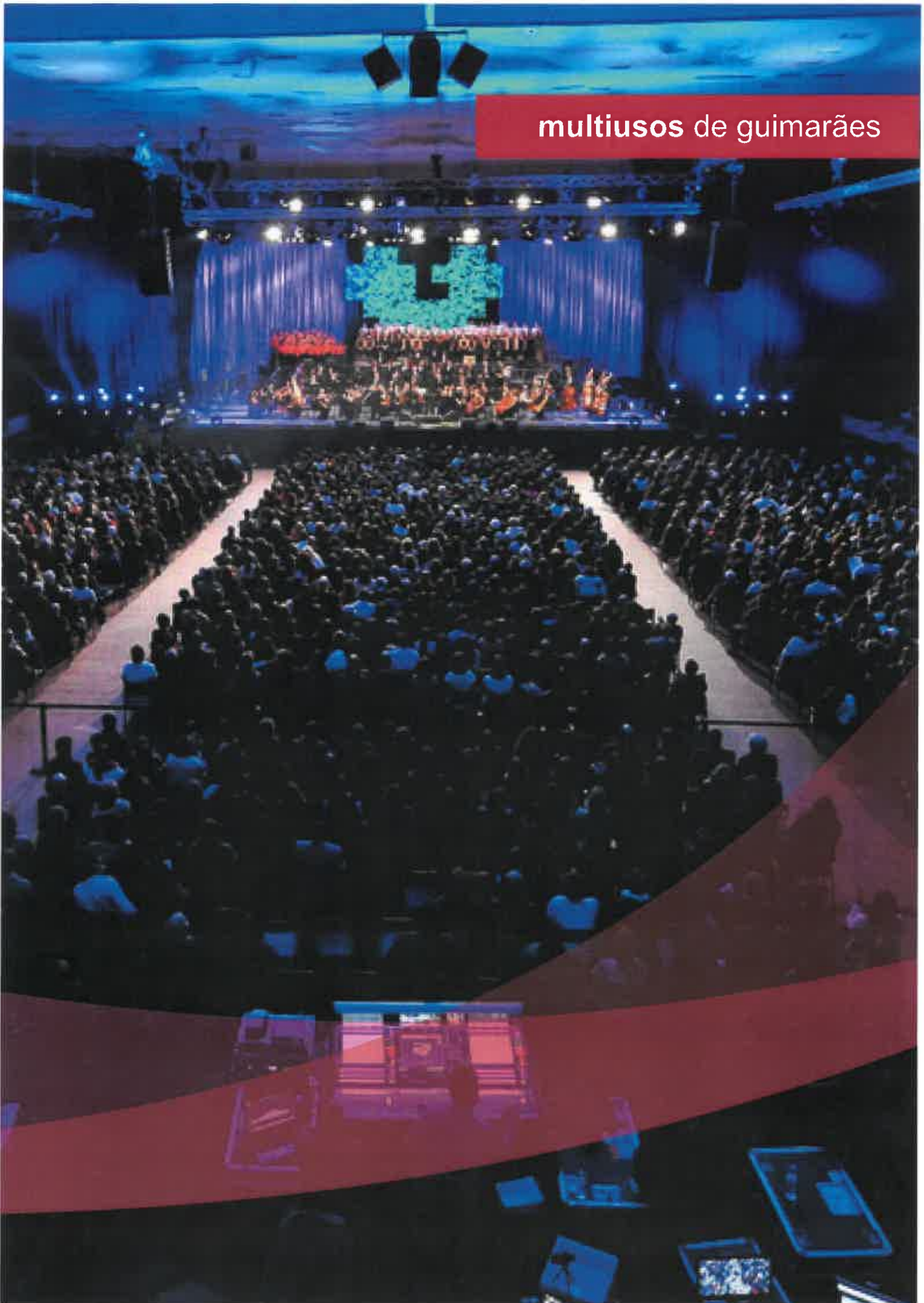
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2017



GESTÃO DE INSTALAÇÕES



multiusos de guimarães





MULTIUSOS DE GUIMARÃES



TEMPO LIVRE

multusos de guimarães

Os indicadores de atividade relativamente ao ano de 2017 sofreram uma ligeira diminuição comparativamente com a atividade do Multiusos no ano de 2016. Esta situação derivou, sobretudo, da realização de alguns eventos desportivos cuja montagem e preparação do recinto implicou uma ocupação prévia e mais demorada, inviabilizando-se, assim, a marcação de outros eventos. Há uma consolidação de dinâmicas, observando o comportamento da instalação em termos de agenda e ocupação, com pequenas flutuações ajustadas à dinâmica do calendário e da procura por parte dos produtores e organizadores de eventos.

Considerando os resultados obtidos, o ano de 2017 contemplou 53 eventos de diferentes tipologias, correspondendo a 227 dias de ocupação (“ocupação” implica a preparação, a montagem, a desmontagem e a realização de cada evento), o que representou um aumento em relação ao ano anterior. Em termos de público (participantes), verificou-se uma redução relativamente a 2016 no número total, correspondendo a frequência final a 141.200 pessoas.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Eventos	44	25	31	35	34	36	44	42	40	47	45	54	53	694
Utilização (d)	101	70	76	74	86	78	169	151	164	165	156	192	227	2.063
Público	226.000	234.005	164.490	175.710	146.865	143.074	220.352	134.025	155.750	139.609	140.850	194.547	141.020	2.921.297
Televisão (h)	6	2,5	22	49	5,5	5	7,5	38	56	18	5	3	15	273

O ano de 2017 retomou desempenhos médios anteriormente verificados, com mudanças na tipologia dominante – menos concertos, mais eventos desportivos e um crescimento significativo em eventos sociais e confraternizações destinados a seniores e crianças.

Em termos de ocupação/rentabilização de espaços mantiveram-se os padrões de resposta e correspondência máxima aos pedidos de utilização dos diferentes espaços disponíveis no Multiusos (salas de conferências, pavilhão, grande nave, galerias e salas de apoio). Relativamente à comercialização constata-se a fidelização de organizadores e produtores de eventos que habitualmente procuram o Multiusos de Guimarães para a realização das suas atividades como um dos fatores positivos e indicativo da consistência e da capacidade de resposta com qualidade de serviço prestado. Na prestação de serviços técnicos regista-se um crescimento contínuo que evidencia bem a possibilidade de crescimento neste domínio, uma vez que se acentua, por parte dos



promotores, a necessidade de apoio local para serviços não previstos ou para serviços em articulação e complemento técnico (exemplo: apoio na montagem/desmontagem, cargas e descargas, serviços de eletricitista, segurança, etc.).

A terceira edição do Reino da Diversão, um evento co-organizado em regime de parceria pela Tempo Livre e pela APED (Associação Portuguesa de Empresas de Diversão), que se inscreve na tipologia de diversão para toda a família (feira popular de inverno), assinalou uma diminuição do público visitante, em parte explicada pelas más condições de tempo, isto apesar de ter sido a edição com maior exposição mediática, incluindo transmissões televisivas em direto no decurso de programas com elevadas audiências e orientadas para o público-alvo do evento.

Em 2017 realizaram-se no Multiusos de Guimarães um total de **53 eventos**, dos quais 9 concertos (registando-se dois cancelamentos e um adiamento), envolvendo um total de 36.000 espetadores. Os eventos sociais (confraternizações, convívios, jantares associativos e corporativos, eventos empresariais e outros destinados a seniores, crianças e público escolar) configuram um assinalável crescimento, particularmente intenso no último mês do ano. Cresceram os números relativos à organização de eventos desportivos, infantis, sociais, conferências e galas, assim como no leque dos eventos diversificados (teatro, festas religiosas, oficinas culturais e musicais).

<i>Tipologia de evento</i>	<i>Qt.</i>
<i>Provas e/ou eventos desportivas</i>	9
<i>Concertos</i>	9
<i>Espetáculos infantis</i>	3
<i>Congressos/seminários/palestra/workshops</i>	1
<i>Feiras / Exposições</i>	6
<i>Eventos Sociais</i>	11
<i>Lazer /diversão</i>	1
<i>Cerimónias protocolares / galas</i>	4
<i>Educação / Festas Escolares</i>	2
<i>Outros</i>	5
<i>Total de eventos</i>	53

Com base nestes resultados, é possível concluir que o Multiusos de Guimarães teve no ano de 2017, 227 dias de ocupação, correspondendo a 5.448 horas de ocupação efetiva, assumindo assim um indicador de “muito eficiente” na capacidade de atratividade do espaço e da sua gestão para organizar ou cativar promotores para a sua utilização.

complexos de piscinas





COMPLEXO DE PISCINAS DE GUIMARÃES



TEMPO LIVRE
complexo de piscinas

O Complexo de Piscinas de Guimarães assume-se como a principal instalação desportiva do concelho, apresentando uma taxa de utilização elevada que integra mais de 4.000 utentes.

CLASSES | Ao nível da utilização por classes, esta época registámos um decréscimo na média de utentes devido à suspensão dos nossos serviços entre os meses de fevereiro e maio. Esta ocorrência deveu-se às más condições climatéricas que se fizeram sentir em Guimarães e que danificaram gravemente a cobertura da instalação, obrigando a uma paragem prolongada dos nossos serviços. Em conformidade, passámos de uma média de 4.320 utentes para 4.032, o que corresponde a uma redução de 6,7%.

Este facto provocou grandes constrangimentos no normal funcionamento da nossa instalação e uma consequente diminuição de utentes pela interrupção dos serviços. Contudo, arranjámos uma solução compensatória, que passou por transferir algumas aulas para as Piscinas Municipais de Moreira de Cónegos e para o Multiusos de Guimarães, atenuando, desta forma, a insatisfação dos utentes e respondendo, dentro do possível, às suas necessidades.



ACESSOS | Na época 2015/2016 registámos um total de 143.621 acessos, comparativamente com a de 2016/2017, onde registámos 100.521 acessos, o que representa uma redução de 30% devido aos motivos anteriormente referidos. Apesar disto, estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.



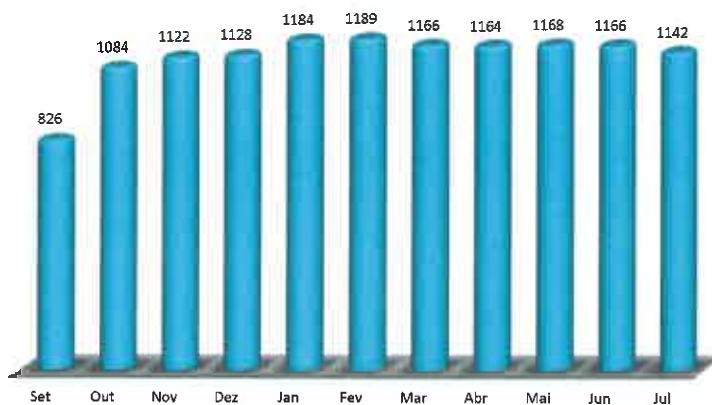
PISCINAS DE MOREIRA DE CÓNEGOS



TEMPO LIVRE
Associação de Escolas de Cónegos

As Piscinas de Moreira de Cónegos têm assumido um papel fundamental no serviço da população das freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Guardizela, Gandarela e Conde, ultrapassando mesmo as barreiras do concelho, conquistando utentes dos concelhos vizinhos de Vizela e Santo Tirso.

CLASSES | As Piscinas de Moreira de Cónegos continuam com tendência de crescimento. Este ano os valores registam um aumento substancial provocado essencialmente pela suspensão dos serviços no Complexo de Piscinas de Guimarães. Com esta situação, uma parte dos utentes frequentou com regularidade esta instalação que disparou os seus acessos. Deste modo, passámos de 12.339 para 13.306 utentes (média de 1.267) nas classes, o que representa um aumento na ordem dos 7%. Para além do regime livre, verificámos igualmente um aumento nas inscrições em classes, justificado pelos motivos anteriormente referidos.



ACESSOS | No decorrer da época 2015/2016, registámos um total de 33.963 acessos. Na época 2016/2017 passámos para 37.267, o que representa um aumento de 8,9%. Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

scorpio piscinas ao ar livre





SCORPIO | PISCINAS DE DIVERSÃO AO AR LIVRE

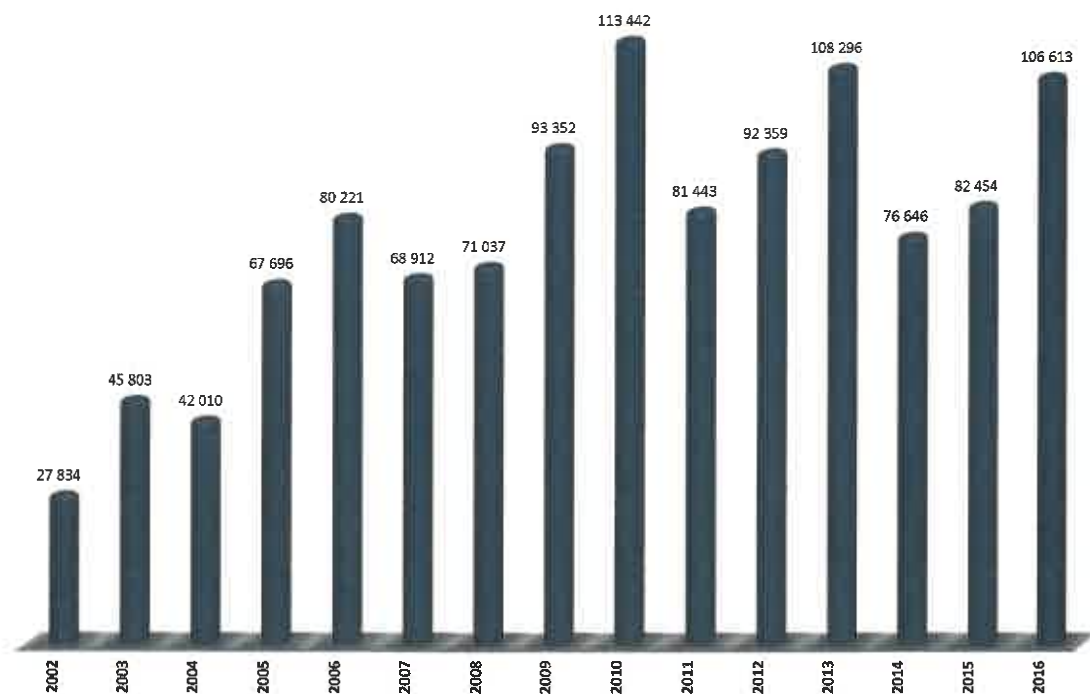


TEMPO LIVRE

scorpio parque aquático

No ano de 2017 o Scorpio – Piscinas de Diversão ao Ar Livre registou um total de 102.659 acessos, nos 106 dias de funcionamento, em 116 possíveis (contabilizando uma taxa de abertura de 86%). A média diária foi de 885 utentes. Este ano registámos uma redução de entradas na ordem dos 3,7% face à época transata. Estes valores estão claramente dependentes das condições climáticas que se fazem sentir durante a época balnear.

Neste gráfico comparativo por época, conseguimos aferir que o ano 2017 foi o quarto melhor de sempre, sendo que o melhor ano continua a ser o verão de 2010.



Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

piscinas Airão São João





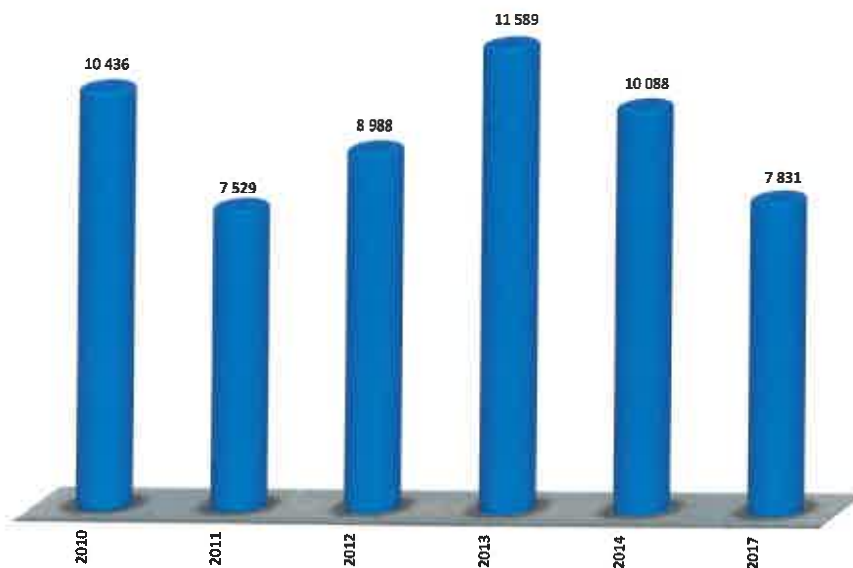
PISCINAS DE AIRÃO S. JOÃO



TEMPO LIVRE
piscinas airão s. joão

As Piscinas de Airão S. João deixaram de ser geridas pela Tempo Livre em 2014. Após este interregno, retomámos a gestão desta infraestrutura tendo no ano de 2017 registado 7.831 acessos.

No gráfico que apresentamos de seguida, conseguimos observar o histórico desta instalação durante o período em que a gestão foi da responsabilidade da Tempo Livre e apurar que o ano de 2017 foi um dos piores no que respeita aos acessos. Apenas em 2011 houve um registo mais negativo pelo que será necessário implementar algumas estratégias para inverter esta tendência que não se explica apenas pelas condições climatéricas.



Não existe avaliação desta infraestrutura em virtude de ser gerida por protocolo celebrado diretamente com a União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão S. João e Vermil.

pista de atletismo



Handwritten signature and initials in the top right corner.

PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO



TEMPO LIVRE
pista de atletismo

Na Pista de Atletismo Gémeos Castro verificou-se um aumento de aproximadamente 1.000 entradas registadas em relação ao ano anterior, justificado pelo aumento substancial de atletas do rugby e de árbitros aquando dos seus treinos. Apesar desse indicador, mantemos um aumento de registo de entradas no que respeita à prática do atletismo.

Destacamos nesta instalação a aproximação cada vez maior aos 20.000 registos anuais de entradas, algo significativo e resultante de uma evolução positiva no trabalho feito para captar mais atletas bem como instituições que pretendam desenvolver as suas atividades na nossa instalação.

Segmento	Acessos	Média Mensal	Média Diária
Atletas Federados	6.251	568,3	18,9
Utilização Livre	1.097	99,7	3,3
Árbitros	2.376	216,0	7,2
Outros / Estudantes	0	0	0
Escolas Futebol	3.675	334,1	11,1
Rugby	5.278	479,8	16,0
Total	18.677	1.698	56,6

No que respeita a eventos desportivos realizados na Pista de Atletismo Gémeos Castro tivemos um aumento no número de eventos realizados de forma generalizada.

Ano	Nº participantes	Total horas	Rugby	Futebol	Atletismo	Outro	Total
2011	17.361	343,4	22	10	32	7	71
2012	15.517	278,5	20	6	25	5	56
2013	18.573	425,0	24	6	27	12	69
2014	13.319	210,0	16	5	12	3	36
2015	13.215	297,0	25	14	20	3	62
2016	12.629	169,0	13	11	8	7	39
2017	10.946	200,0	15	14	10	3	42

Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como "muito eficiente".

centro de
medicina desportiva





Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

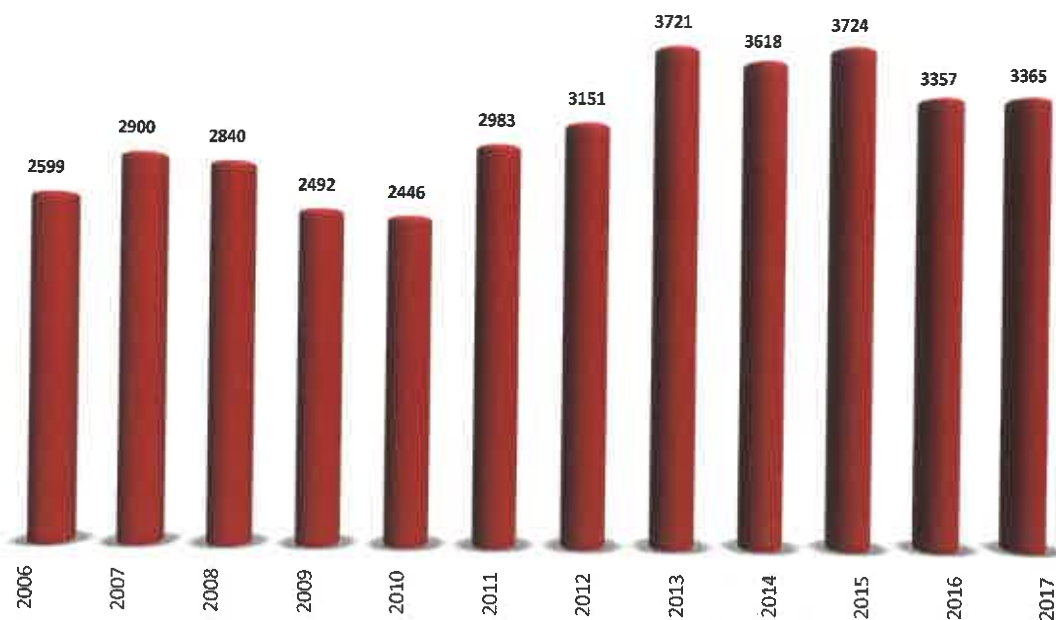
CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA DE GUIMARÃES – CMAD



TEMPO LIVRE
centro de medicina
desportiva

O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães – CMDG, tem como principal objetivo a avaliação física individual, para inscrição de atletas nas respetivas federações, associações ou clubes desportivos. No Centro de Medicina Desportiva de Guimarães encontram a resposta para a realização dos exames médicos obrigatórios para a prática desportiva, depois de uma avaliação criteriosa que identifica possíveis patologias associadas à prática desportiva.

Desde 2006 que o CMDG garante a prática desportiva salutar a milhares de atletas, a maioria dos quais jovens, tendo já realizado cerca de 34.000 exames médico desportivos.

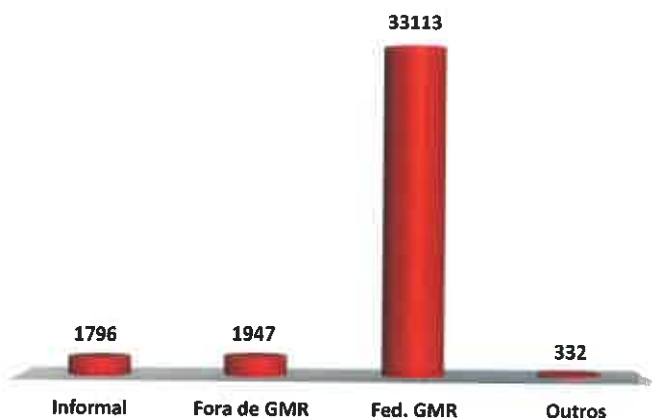


Nos últimos cinco anos a média é superior a 3.500 exames anuais.

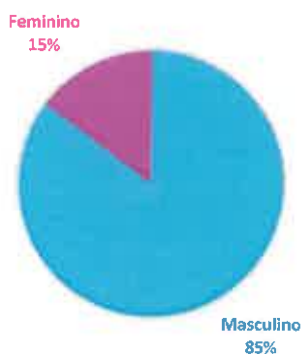


Handwritten signature and initials in the top right corner.

Os atletas federados de Guimarães continuam a representar o subsistema mais importante na procura do serviço do Centro de Medicina Desportiva de Guimarães (89 % dos utentes), enquanto os atletas de fora do concelho representam 5,2 %. O número de atletas informais continua verificar um número interessante de 4,8 %, no entanto é um segmento que queremos investir, sobretudo na consciencialização da importância do exame médico desportivo e do cuidado dos cidadãos com a sua boa forma física e saúde desportiva.



Regista-se ainda que neste últimos dez anos, recorreram ao CMDG um maior número de atletas masculinos (85 %) em relação a exame médico desportivo efetuado a atletas femininas (15 %).



Em onze anos de atividade, o CMDG realizou um total de 37.196 exames médico-desportivos, número que traduz também o resultado do esforço coletivo pela prestação de um serviço de qualidade e dotado de uma equipa técnica e médica de elevada competência e profissionalismo no campo da especialidade médico desportiva, que assegura aos praticantes de desporto, formal e informal, as condições físicas e de saúde necessárias ao seu melhor desempenho.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Relativamente a **assistências médicas** o CMDG continua a ser procurado para prestação de serviços de aconselhamento, nomeadamente, em casos de lesões. Esta procura deriva de uma notoriedade de excelência do serviço prestado pelo Centro de Medicina Desportiva de Guimarães. Mais uma vez e como balanço foram efetuadas consultas a mais de 1.289 atletas, tendo no ano de 2017 recorrido aos nossos serviços 46 atletas.

Cada vez mais atletas estão a recorrer aos CMDG para efetuar exames médicos de sobreclassificação. Estes exames procuram, por via de validação médica e a pedido dos técnicos desportivos de alguns clubes, a transição de atletas para escalões acima daqueles que a sua idade determina. Em 2017 o CMDG realizou 86 exames deste tipo a atletas provenientes de clubes de toda a região Norte, sendo neste momento um serviço único na região.

O corpo clínico do CMDG é composto neste momento por 12 médicos de diversas especialidades e por 5 enfermeiros que asseguram o normal funcionamento deste serviço, sendo o Diretor geral do serviço o médico especialista em Medicina Desportiva Dr. Novais de Carvalho, tendo como Adjunto Dr. Rui Vaz, também com especialidade em Medicina Desportiva o Director Clínico o médico cardiologista Dr. António Lourenço.

Estes números colocam este serviço no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “eficiente”.

pavilhões desportivos





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

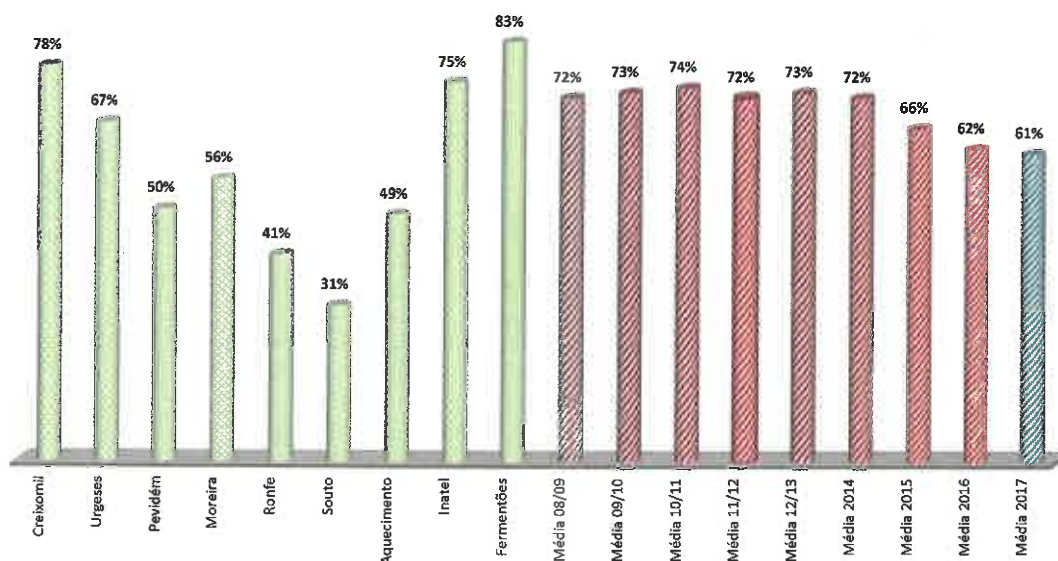
PAVILHÕES DESPORTIVOS



TEMPO LIVRE

paçhães, d

Relativamente ao serviço de gestão dos 9 pavilhões desportivos, assegurado pela Tempo Livre, o ano de 2017 apresenta taxas de ocupação bastante altas em praticamente todos os pavilhões, com uma média de 61%.



As taxas de ocupação dos pavilhões de Creixomil, Inatel (Almor Vaz) e Fermentões continuam a revelar-se como as três mais significativas, valores que se justificam pelo facto de serem pavilhões utilizados maioritariamente por clubes.

Pavilhão	Horas Grupos	Horas clubes	Utilização total	N.º jogos	Espetadores	Utentes
Creixomil	53	904	1.195	109	27.250	15.700
Urgeses	454	314	890	61	3.050	11.323
Pevidém	453	152	670	25	1.250	7.363
Moreira	475	220	716	11	550	8.224
Ronfe	478	22	522	8	400	5.722
Souto	222	151	407	9	450	4.486
Inatel (Almor Vaz)	463	548	1.108	35	7.000	22.814
Fermentões	244	1.112	1.497	49	5.880	14.255
Aquecimento (Mult.)	185	337	522	0	0	6.780
TOTAL	3.027	3.760	7.527	307	45.830	86.375

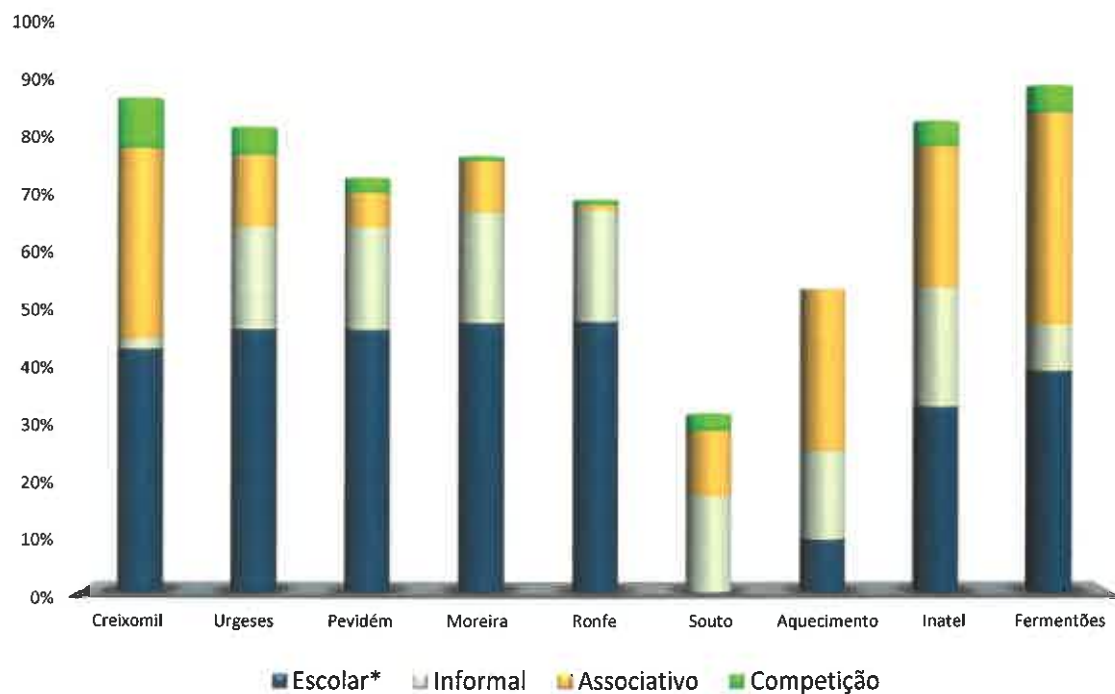


Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

Da análise dos dados relativos ao funcionamento dos pavilhões em 2017, conclui-se que os pavilhões de Creixomil, Inatel (Almor Vaz), Urgeses e Fermentões são os que apresentam maiores taxas de utilização para fins competitivos, sendo que todos os pavilhões apresentam taxas elevadas de utilização associativa com especial destaque para o de Creixomil e Fermentões.

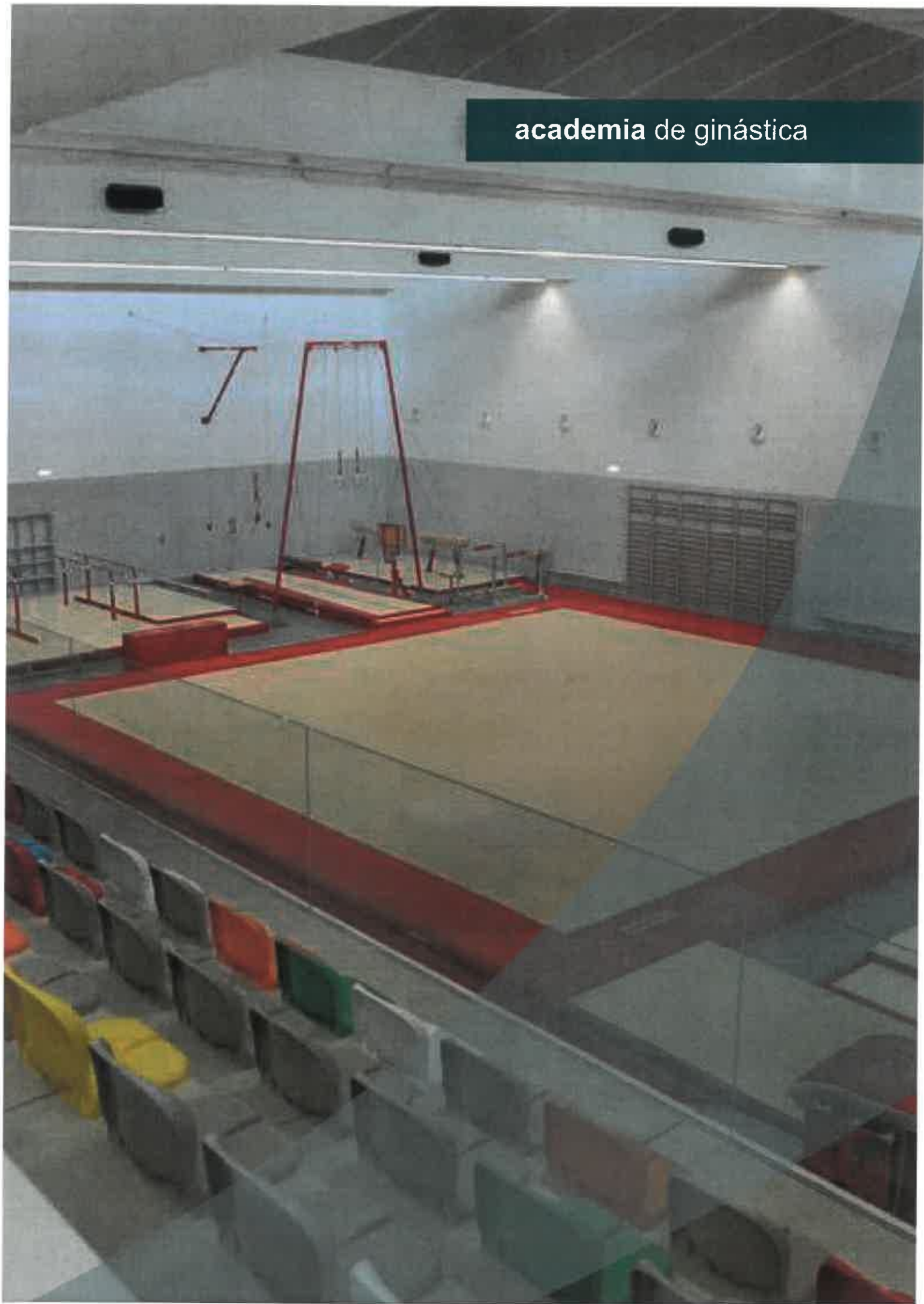
Em termos de desporto informal, as taxas são altas e muito próximas entre si, à exceção dos dados relativos aos pavilhões de Creixomil e de Fermentões pelo facto de terem uma grande ocupação por parte de clubes, inviabilizando assim a ocupação por utilizadores informais.

Seis destes pavilhões funcionam em contexto escolar, o Pavilhão Almor Vaz (Inatel) é utilizado também por escolas profissionais – Cenatex e Profitecla e o de Aquecimento do Multiusos é utilizado para as aulas da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça.



Estes números colocam este conjunto de infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como muito eficiente.

academia de ginástica





ACADEMIA DE GINÁSTICA DE GUIMARÃES



A Academia de Ginástica de Guimarães, inaugurada no dia 24 de junho de 2017, é um edifício construído de raiz em pleno “Parque da Cidade”, sendo uma instalação exclusivamente vocacionada para a prática gímnica de alta competição, em todas as suas vertentes e especialidades, estando igualmente preparado para pequenos espetáculos desportivos disponibilizando cerca de 170 lugares sentados para o público, assim como zonas de estar.

O edifício pretende ser uma referência no âmbito das preocupações relacionadas com a eficiência e sustentabilidade, foi construído com materiais inovadores, tecnologia de ponta e um grau de eficiência energética exemplar, ao consumir a energia produzida pelo próprio imóvel. É um edifício, ambientalmente de excelência, com recuperações de calor e consumos energéticos compatíveis com o uso, próximos da autossustentabilidade. Ao mesmo tempo, todas as águas, pluviais e não só, serão reaproveitadas e utilizadas após o respetivo tratamento. Na cobertura de grande dimensão estão quase 700 painéis foto voltaicos, capazes de assegurar a autossuficiência energética do edifício.

A cortiça é o único material de revestimento das paredes exteriores do edifício e aquele que marcará o carácter ambiental e a imagem de marca do mesmo.

Todas estas particularidades, colocam uma exigência única na gestão deste edifício, estando a Tempo Livre a adaptar-se adquirindo os conhecimentos, aptidões, competências e qualificações para poder responder à responsabilidade de gestão de uma infraestrutura com características muito próprias.

Nestes primeiros meses de utilização a instalação foi utilizada maioritariamente pelo único Clube vocacionado para ginástica em Guimarães, o Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães, tendo igualmente servido para estágios de vários escalões e modalidades das diversas seleções nacionais a pedido da Federação de Ginástica de Portugal, assim como Federações estrangeiras que têm vindo a Guimarães fazer estágios. Também algumas escolas do Concelho e a Direção Regional de Educação do Norte nos tem procurado para realizarem ali algumas provas escolares.

Com uma utilização média mensal superior a 255 horas, coloca a infraestrutura com o nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia relativamente à utilização prevista, como “eficiente”.

SERVIÇOS DESPORTIVOS





Handwritten signature or initials in the top right corner.

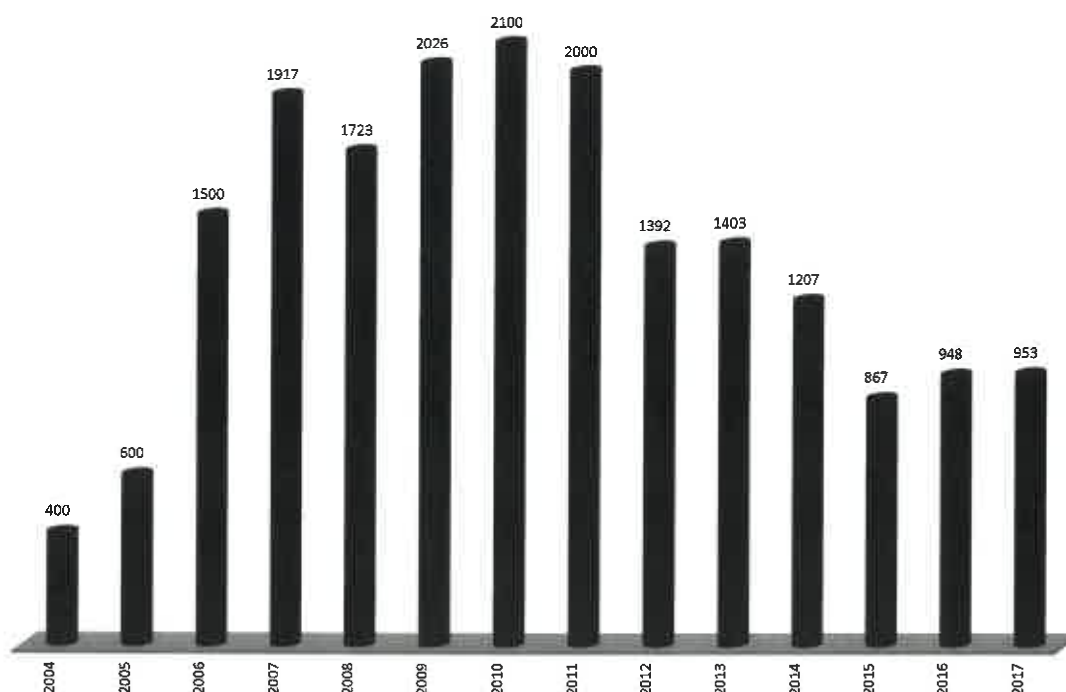
SERVIÇOS DESPORTIVOS

Assumindo-se o Desporto como um instrumento excepcional para melhorar a qualidade de vida das pessoas e um elemento altamente educativo e estimulador da criatividade, a Tempo Livre continua a desempenhar um papel importante na sensibilização dos munícipes para a sua prática regular, através de um conjunto de projetos orientados preferencialmente para as crianças, jovens e idosos.

No ano de 2017 destacamos os seguintes projetos:

Férias Desportivas

As Férias Desportivas registaram um aumento de participantes em relação ao ano anterior de aproximadamente 0,5%, com a vantagem de terem sido dinamizadas menos 2 semanas comparativamente ao ano escolar anterior, sendo a tendência deste resultado para se manter constante ou mesmo reduzir o número de participantes, sobretudo pelo aumento crescente de organizadores de atividades semelhantes como também pelo facto de internamente disponibilizarmos outras alternativas para ocupação de tempos livres como são os exemplos das Oficinas de Futebol, Oficinas de Surf no período de Verão.

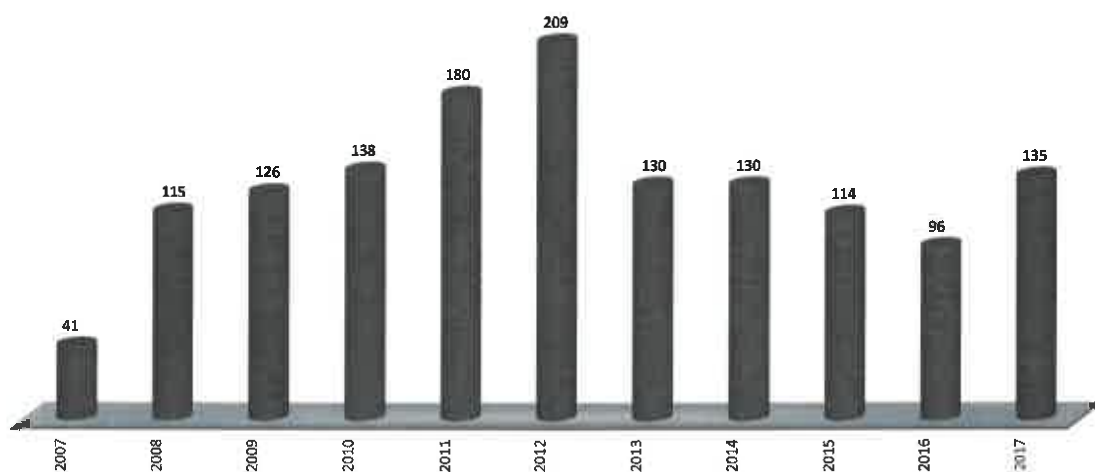




Handwritten signature or initials in the top right corner.

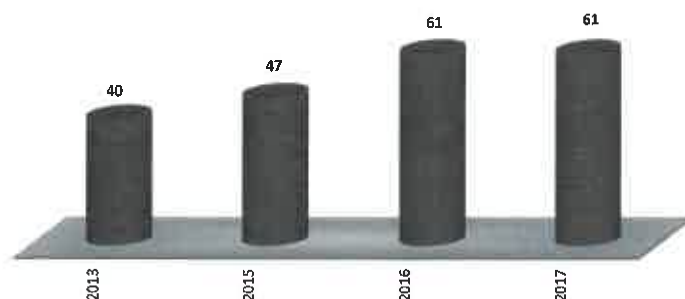
Oficinas do Futebol

As Oficinas do Futebol, este ano novamente realizadas em parceria com o VSC, registaram um aumento de participação em relação ao ano anterior de 40%, acreditando que a para tal acréscimo terá contribuído a dinâmica das atividades propostas, a criação da figura de “embaixador” entre outras novidades apresentadas. Contudo acreditamos que num futuro próximo o crescimento desta atividade estará condicionado pela oferta semelhante existente nos mais diversos clubes de futebol da região.



Oficinas de Surf

Em 2017 reunimos as condições para voltar a apostar neste projeto. Este programa de ocupação de crianças e jovens que se apresenta como uma excelente alternativa às atuais ocupações de tempo livre, manteve o mesmo número de participantes. Contudo, tentamos alargar o prazo de dinamização deste projeto mas tal revelou-se um insucesso, uma vez que nas duas semanas extra não tivemos qualquer tipo de intenção de participação e como tal não “abrimos” o programa. Esta Oficina continua a ser uma excelente alternativa para ocupação de tempos livres.



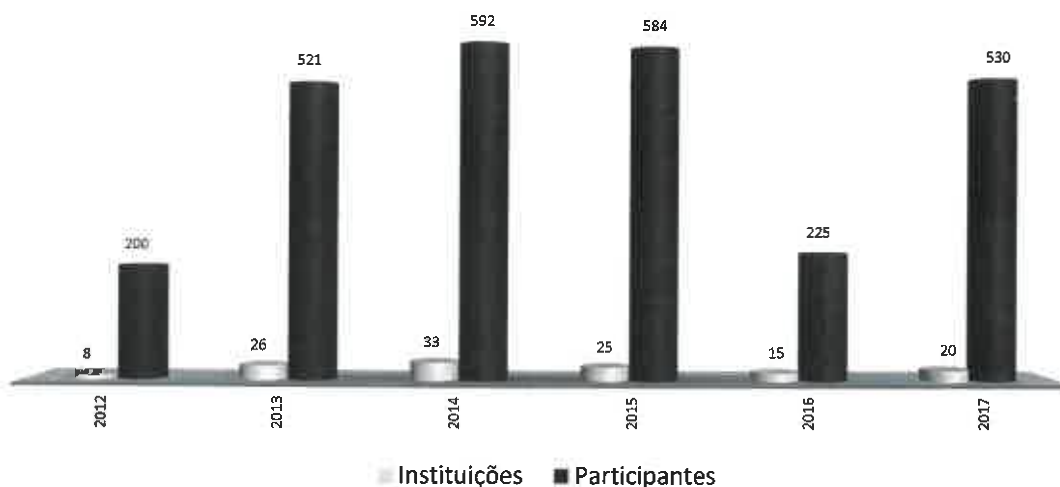


Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Mini Olimpíadas

Atividade que proporciona o primeiro contacto com um evento desportivo às crianças vimaranenses, deste escalão etário. Este projeto tem como principal objetivo a promoção da prática desportiva para crianças dos 5 anos que frequentem o ensino pré-escolar e que sendo finalistas, irão encontrar no ciclo de estudos seguinte a prática desportiva nas suas escolas através da disciplina de Atividade Física e Desportiva promovida no âmbito das AEC's.

O dia escolhido para a edição de 2017 foi perfeito, com as condições climatéricas a ajudar ao sucesso da iniciativa, realizada como habitualmente na Pista de Atletismo Gémeos Castro. Assim registamos uma maior afluência de instituições bem como no número de participantes.

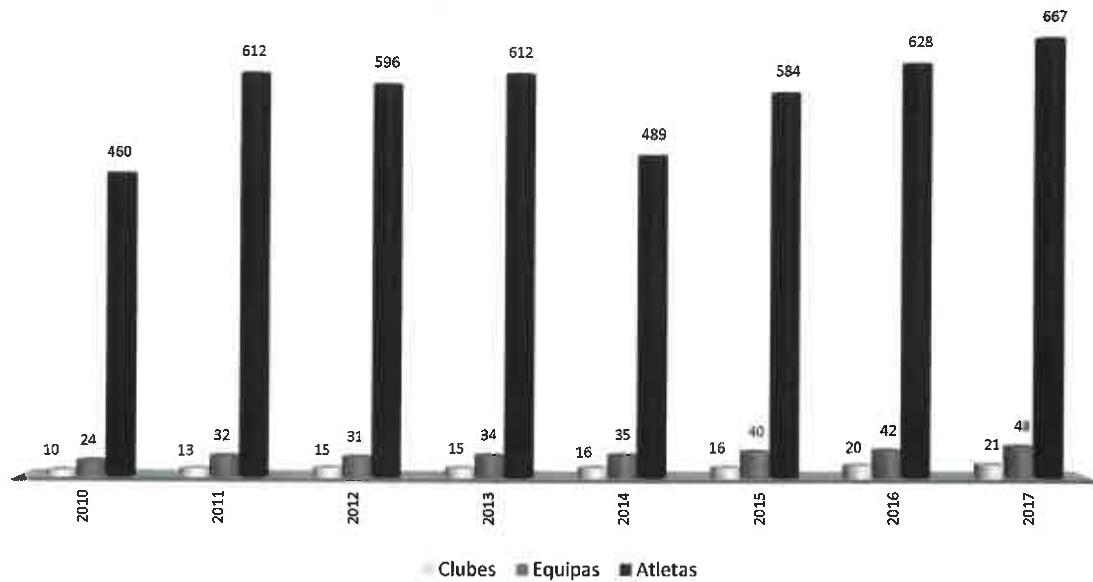


Liga Mini | Guimarães

Também em 2017, em parceria com a Câmara Municipal organizamos a Liga Mini | Guimarães, tendo participado na 8ª edição da prova 48 equipas em representação de 21 clube, totalizando 667 atletas. Comparativamente com o ano anterior registou-se um aumento de equipas inscritas, de clubes envolvidos e no número de atletas participantes, provando cada vez mais a importância que esta competição tem para os mais diversos clubes e escolas de formação em futebol, justificando por isso a realização desta competição. De realçar a Final desta atividade realizada no Estádio do Moreirense FC, tornando-se num momento de excelência para todos os participantes pela proximidade conseguida entre público e atletas, tornando-se em mais uma tarde memorável para as centenas de crianças de Guimarães.



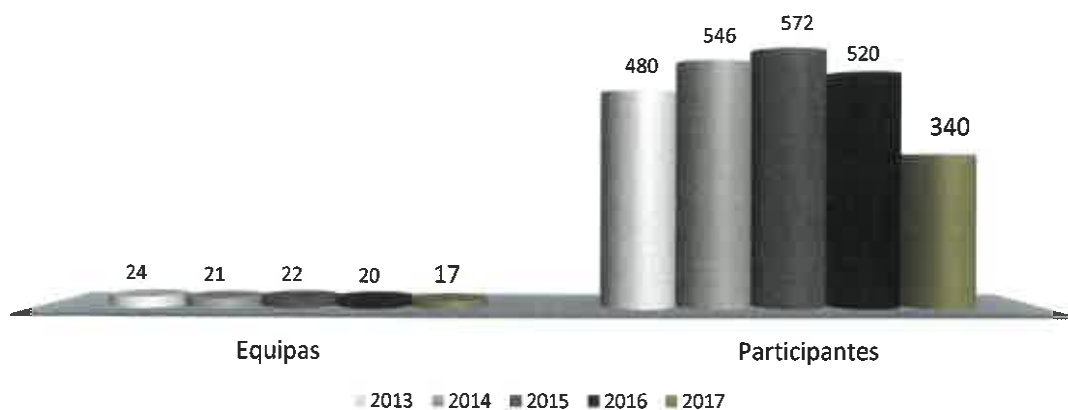
Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Jogos da Comunidade

Na quarta edição dos Jogos da Comunidade apresentamos uma diminuição de equipas participantes, mas registamos praticamente o mesmo número de participantes.

Esta iniciativa com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães teve início em 2013, ano em que Guimarães foi Cidade Europeia do Desporto, tendo já garantido um lugar especial na promoção do desporto no concelho de Guimarães, sendo que a diversão, o convívio e a promoção da prática desportiva continua em destaque em todas as edições já realizadas.



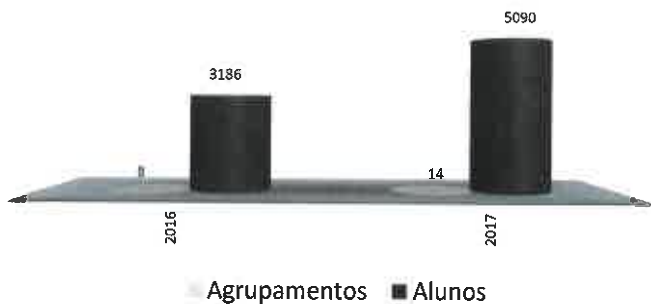
Descolar

O Descolar foi implementado no ano de 2016 e em 2017 demos continuidade ao mesmo. Após uma boa adesão no primeiro ano, este ano conseguimos ter todos os Agrupamentos de Escolas envolvidos (com a exceção da EB1 de Mascotelos), comprovando ser esta iniciativa um enorme sucesso com o



[Handwritten signature and scribbles]

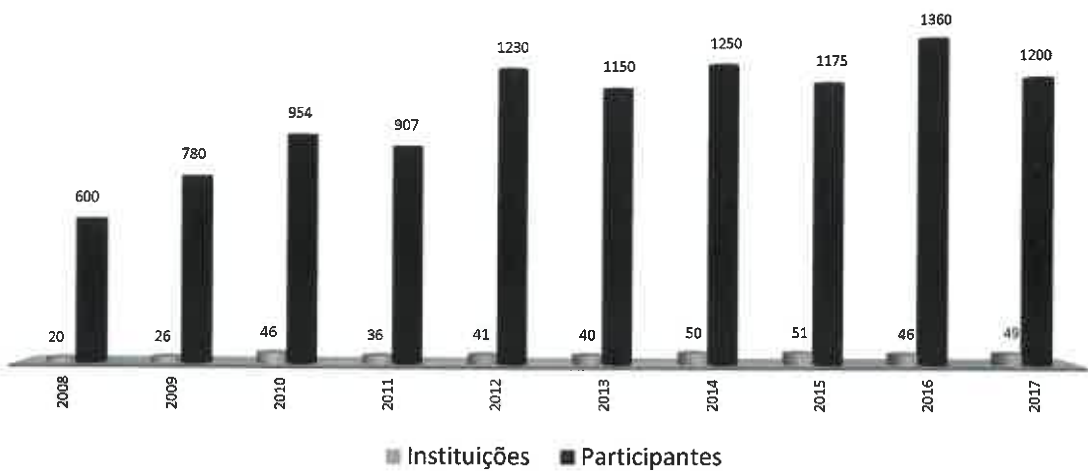
envolvimento de praticamente toda a comunidade escolar do 1º ciclo nas diferentes fases onde desenvolvemos a atividade. Desde a Escola onde todos participam até à fase final, estiveram sempre representadas turmas de todos os Agrupamentos Escolares, criando um momento inolvidável na dinamização de atividades desportivas em tudo semelhantes ao Desporto Escolar, sendo o primeiro município em Portugal a conseguir tal feito.



Atividade Sénior / A-Gym

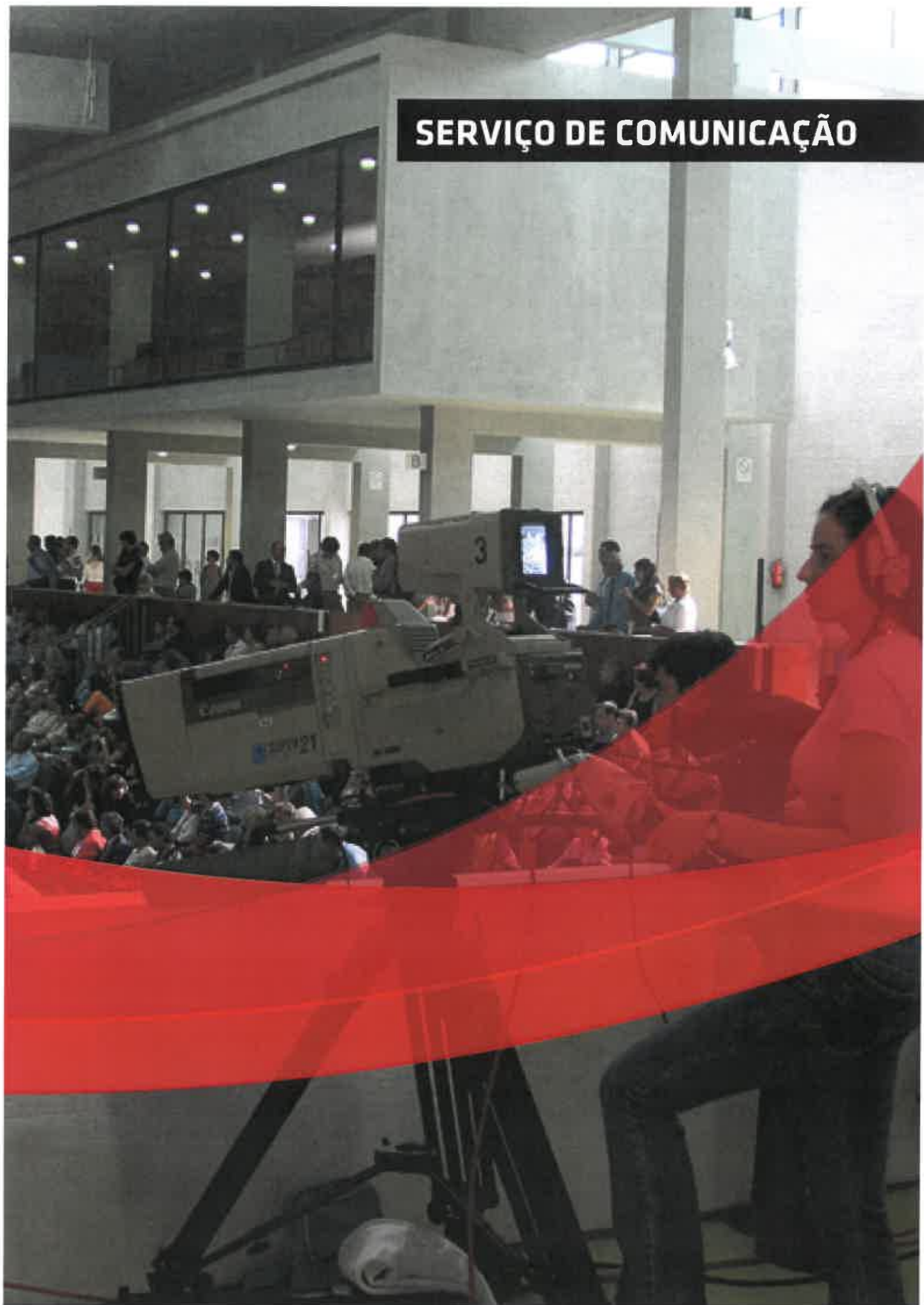
Destacamos, ainda, o projeto **Atividade Sénior** que ao longo dos últimos anos tem vindo a apresentar algumas carências no seu modelo e que merece uma reflexão para os próximos anos na sua implementação. Algo que naturalmente já está a acontecer para conseguir dar uma resposta mais eficaz na promoção da prática desportiva para a população sénior de forma a proporcionar uma melhoria ao nível da saúde e bem-estar.

Em relação ao projeto **A-Gym**, que consta de dinamização de aulas de fitness para adultos a um preço social temos notado a sua manutenção mas com sentido evolutivo positivo pela procura que tem gerado e significado disso mesmo é o alargamento a mais uma instituição neste ano, como foi o caso de Calvos e temos a perceção que nos próximos anos podemos ainda alargar a oferta deste serviço.



Os números envolvidos neste serviço permite concluir que, ao nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, este se situa no indicador de muito eficiente.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO





Handwritten signature and initials in the top right corner.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

O desenvolvimento de projetos relacionados com a conceção e implementação de planos de comunicação, imagem, administração do website, assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos, foram tarefas assumidas pelo Serviço de Comunicação da Tempo Livre, assim como o apoio a promotores externos e a gestão de suportes promocionais.

No âmbito das suas funções foi igualmente dada sequência à implementação da nova imagem do Multiusos de Guimarães (cuja marca foi autonomizada relativamente àquela que integra todas as instalações e serviços geridos pela Tempo Livre) e preparado o lançamento de um novo website.

O Serviço de Comunicação da Tempo Livre assumiu tarefas habitualmente executadas por outros prestadores de serviços externos, nomeadamente, ao nível de design e desenvolvimento de campanhas.

À Comunicação Social, no website e nas redes sociais informações e fotografias das atividades da Tempo Livre/Cidade Desportiva, com regularidade e em tempo útil, prosseguindo também o esforço permanente de potenciar a divulgação de atividades e serviços com recurso a meios e formas de comunicação menos dispendiosas.

Foram produzidas e divulgadas notas de imprensa regulares, tendo sido utilizada para a divulgação dos conteúdos uma base de dados de endereços eletrónicos de jornalistas e redações, organizada pelas seguintes áreas: nacional, agenda, cultura, desporto, televisão, local/regional, economia, crianças, automobilismo e Galiza. Maioritariamente, as informações enviadas às redações e aos jornalistas foram convertidas em notícias e integraram as agendas noticiosas.

Para além do envio regular de informações e fotos, procurou-se disponibilizar, também em tempo útil, todas as informações e fotografias solicitadas pela comunicação social e corresponder a outros pedidos de utilizadores e utentes da Cidade Desportiva.

De uma forma geral, as notícias das atividades e serviços potenciaram significativamente a projeção mediática da marca Tempo Livre, instalações e serviços geridos pela Cooperativa.

SERVIÇO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS





SERVIÇO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS

O balanço relativo à atividade desenvolvida em 2017 pelo **Serviço de Produção de Eventos do Multiusos** revela uma diminuição no número de eventos e de participantes em relação aos resultados obtidos em 2016, mas regista-se um aumento na ocupação da nave principal, o que explica os primeiros dois indicadores.

	2016	2017
Eventos	54	53
Utilização (dias de ocupação)	192	227
Público/visitantes	194.547	141.020
Televisão (horas televisão)	3	15

Assim, em 2017 e relativamente aos **53 eventos** realizados, participaram um total de **141.020 pessoas** (menos 53.527 pessoas) verificando-se uma **ocupação** da instalação correspondente a **227 dias** (mais 35 dias de ocupação relativamente a 2016).

Repete-se no último trimestre do ano a dinâmica de eventos (número e ocupação) evidenciando-se uma procura muito maior comparativamente com os primeiros nove meses do ano.

<i>Período / calendário</i>	<i>Eventos</i>
<i>1º trimestre (janeiro, fevereiro e março)</i>	9
<i>2º trimestre (abril, maio e junho)</i>	12
<i>3º trimestre (julho, agosto e setembro)</i>	10
<i>4º trimestre (outubro, novembro e dezembro)</i>	22
Total de eventos	53

A dificuldade em termos de recursos humanos manteve-se, sobretudo ao nível da equipa de apoio técnico e logístico que continua limitada a dois elementos a tempo inteiro, o que implicou o recrutamento de prestadores de serviços em função de alguns picos de operação.

Este serviço assumiu em 2017 as tarefas de articulação com organizadores/produtores externos de eventos e coordenação das equipas operacionais internas, prestaram-se serviços de consultoria, planeamento e organização quer para corresponder aos pedidos dos organizadores e promotores externos, quer para manter os níveis de resposta técnica interna.



A Expo Clássicos foi o único grande evento realizado por iniciativa da Tempo Livre, em parceria com o Clube de Automóveis Antigos de Guimarães (CAAG), embora o ano de 2017 ensaiasse uma procura para o estabelecimento de parcerias e alguns acordos com vista à coorganização de atividades diversas, algumas das quais realizadas com considerável sucesso.

Foram prestados diversos serviços aos promotores e organizadores externos, designadamente: assistentes de sala, controlo de acessos, SOS e assistência médica, serviço de bengaleiro, segurança privada, receção, acolhimento, protocolo, *seating*, produção, logística e apoio técnico especializado.

<i>Serviço</i>	<i>Nº Serviços prestados</i>	<i>Colaboradores envolvidos</i>	<i>Nº Serviços prestados</i>	<i>Colaboradores envolvidos</i>	<i>Nº Serviços prestados</i>	<i>Colaboradores envolvidos</i>
<i>Assistentes de sala</i>	11	165	19	230	13	166
<i>Controlo de Acessos</i>	16	66	19	74	13	59
<i>Bengaleiro</i>	11	18	19	12	12	24
<i>SOS</i>	13	40	17	44	16	40
<i>Segurança</i>	2	6	4	14	11	47
<i>Apoio técnico</i>	15	51	19	57	36	72

O balanço referente aos serviços prestados é positivo e assinala-se um crescimento nas equipas de bengaleiro, segurança e apoio técnico, justificados pelo aumento de eventos do tipo social, empresarial e corporativo. O decréscimo em serviços como assistência de sala e controlo de acessos deriva da diminuição do número de concertos.

Concretizando, os serviços prestados em 2017 corresponderam a solicitações contempladas contratualmente e envolveram a mobilização **166 assistentes de sala, 59 assistentes de controlo de acessos, 47 vigilantes, 12 serviços de bengaleiro, 40 serviços de SOS-Assistência médica.**

Destaca-se em 2017 a organização da décima edição da **Expo Clássicos - X Salão de Automóveis e Motos Antigos de Guimarães**, em regime de parceria e co-organização com o Clube de Automóveis Antigos de Guimarães. O evento decorreu no Multiusos nos dias 28 e 29 de outubro e teve como tema central uma retrospectiva das 10 exposições já efetuadas.

Além da exposição principal, relativa às dez edições da Expo Clássicos foram assinaladas várias efemérides – 90 anos Volvo, 50 anos Mazda, 80 anos VW e 40 anos UMM – reservando-se as galerias do primeiro piso do Multiusos de Guimarães o setor de automobilia (comércio de peças, motociclos e velocípedes com e sem motor). O certame contou com a realização de passeios (Vespa Clube de Guimarães, Núcleo Carochas do Berço, Motorizadas de Guimarães e Bicavalaria do Minho) e da I



Perícia Expo Clássicos, organizada pela Demoport. O evento contemplou uma visita oficial do presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

Livro de reclamações

O número de participações registadas no Livro de Reclamações do Multiusos diminuiu (- 1) relativamente ao ano anterior. As situações denunciadas foram relativas a questões de bilheteira e planta da sala (da responsabilidade do produtor do concerto em causa).

<i>Ano</i>	<i>Nº reclamações</i>	<i>Evolução</i>
2011	5	=
2012	1	-
2013	10	+
2014	4	-
2015	3	-
2016	4	+
2017	3	-
<i>Total</i>	30	

Relativamente ao Livro de Elogios não foram registadas quaisquer participações, embora se mantenha a receção de mensagens de elogio e felicitação aos serviços e colaboradores por parte de utentes e produtores/organizadores de eventos, mas geralmente endereçadas via correio eletrónico para o Diretor Executivo e depois partilhadas pela equipa.

Apesar de dispor de um Livro do Elogio desde 2014, o Multiusos de Guimarães não foi solicitado por parte de qualquer utente/espetador/promotor. No entanto, são recebidas mensagens e apreciações positivas ao trabalho realizado pela equipa do Multiusos de Guimarães, geralmente endereçadas via correio eletrónico.

Conclusão

O balanço do ano é extremamente positivo, constatando-se a capacidade de adaptação às circunstâncias e mudanças como fator decisivo. A diminuição no número de concertos foi compensada pelo crescimento de eventos de tipologia diversa e pela solicitação de serviços que habitualmente se limitavam aos eventos musicais – designadamente assistentes de sala / hospedeiras, controlo de acessos, vigilantes e equipas SOS. Em 2017 procedeu-se, à requalificação do guarda-roupa adotando-se um vestuário mais confortável e casual, ajustado à tipologia dominante de eventos realizados no Multiusos. Realizou-se uma ação de formação para recrutamento de novos colaboradores com resultados muito positivos, assegurando-se, assim, a renovação da equipa com perfis muito profissionais e adequados aos objetivos dos serviços a prestar pela Tempo Livre.

SERVIÇO DE CATERING, RESTAURAÇÃO E BARES





Handwritten signature or initials in the top right corner.

SERVIÇO DE CATERING, RESTAURAÇÃO E BARES

O ano de 2017 finalizou com um balanço muito positivo no que respeita ao **Serviço de Catering, Restauração e Bares**, no seguimento dos resultados anteriores. Foi um ano de adaptação visto todo o serviço ter passado a ser gerido por um único coordenador, pela saída da coordenadora do Restaurante.

A versatilidade da **restauração e catering** no Multiusos de Guimarães continuou a evidenciar-se pela eficácia e qualidade dos serviços prestados nas várias áreas de atuação. Na maioria dos eventos e concertos realizados no Multiusos de Guimarães oferecemos serviço de restaurante ao público e staff de produção dos eventos, assim como serviço de catering premium no Camarote VIP.

No decorrer deste ano e em cada espetáculo, o atendimento do serviço de restaurante foi reconhecido e elogiado pelos clientes, estando potenciado ao máximo. A capacidade de resposta assim como predisposição em inovar e assumir em consciência todos os serviços que foram propostos, mesmo que estes fossem considerados de difícil execução, foram executados com elevada qualidade e de reconhecimento geral. As condições existentes foram bastante melhoradas, tendo em conta os anos anteriores, grande parte destas melhorias foram levadas a cabo sem recurso a empresas externas, sendo o trabalho realizado internamente.

A gestão dos bares do Multiusos de Guimarães é desempenhada com uma excelente dinâmica de interação por uma equipa jovem e empenhada, com responsabilidade e espírito de entreatajuda, fatores que muito facilitam o bom desempenho global, fator esse determinante para os resultados alcançados e pelo reconhecimento geral.

Deu-se continuidade à política de otimização de recursos e de uma gestão rigorosa, eficaz e equilibrada de forma a reduzir os custos com estes serviços.

Comparativamente ao ano de 2016, no ano de 2017 registamos um número semelhante de eventos no Multiusos de Guimarães, com impacto neste setor e, obviamente, com impacto económico positivo nas contas globais. De salientar mais uma vez que o mês de dezembro foi um mês excecional com 8 eventos a decorrerem todos os fins-de-semana incluído os feriados. O que comprova as valências deste espaço. O Reino da Diversão, Panda e os Caricas continuam a ser eventos de grande implicação de recursos humanos pela grande afluência do público.

Destacamos ainda de referir um dos maiores desafios alguma vez colocados a este serviço, a realização do Campeonato Europeu Jovem de Ténis de Mesa que, requereu um enorme empenho de todos os



[Handwritten signature and initials]

elementos deste serviço com disponibilidade e empenho total. Neste evento foram servidas quase 18 mil refeições em apenas 14 dias, onde o papel da coordenação e de toda a equipa foi colocado à prova, tendo respondido positivamente ao enorme desafio. Demos continuidade a esse teste no Open de Portugal de Ténis de Mesa, onde desta vez, sem recurso a apoio externo conseguimos confeccionar internamente as quase 2.000 refeições.

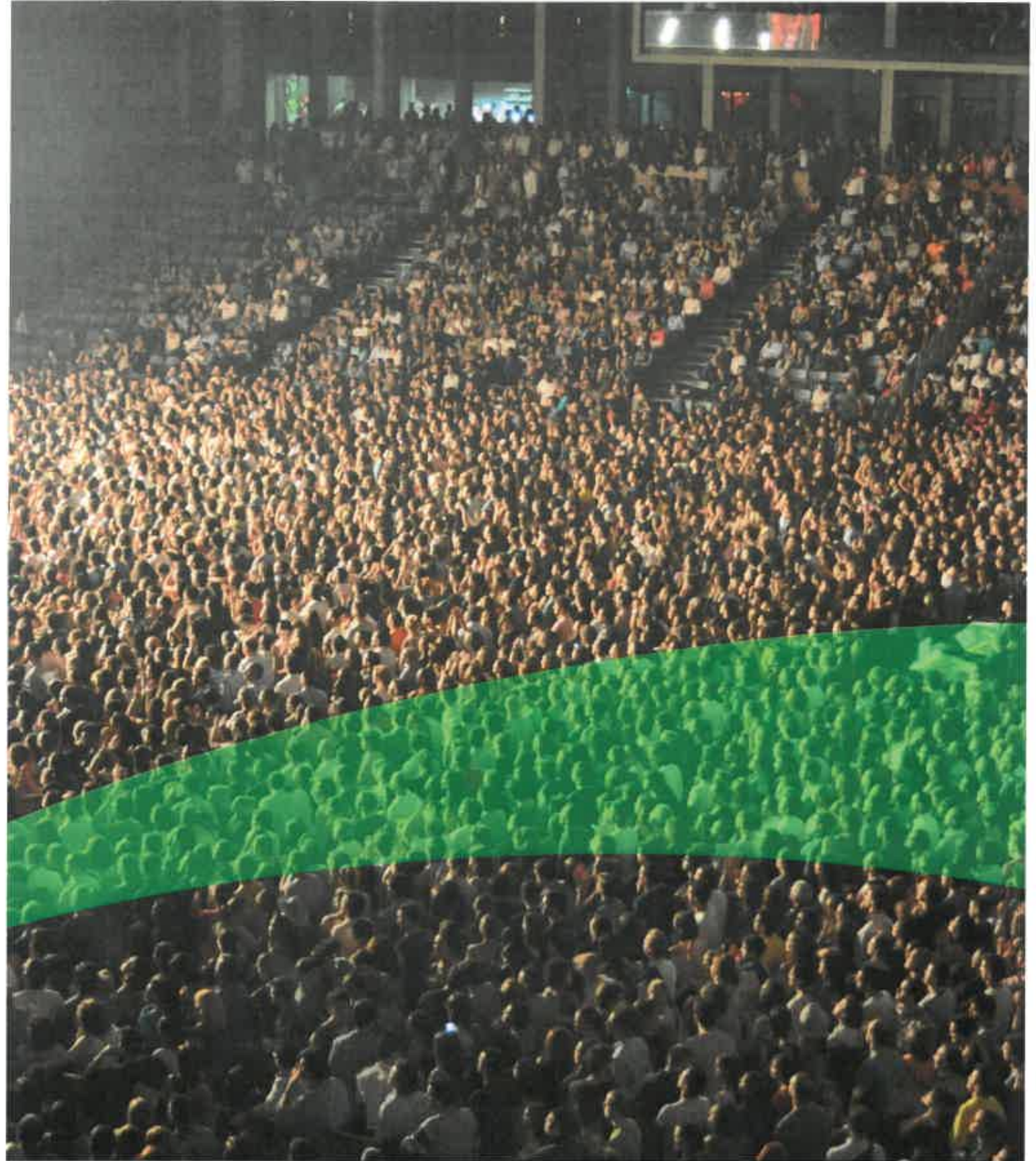
O ano de 2017 foi também um ano marcado pela realização de eventos apenas no restaurante, aproveitando o espaço e equipamento de excelência assim como a experiência adquirida para a realização de jantares e almoços para empresas, grupos de amigos, festas de aniversário, batizados e até mesmo despedidas de solteiros.

Foi assegurada também a manutenção do serviço de **Vending** em todas as instalações geridas pela Tempo Livre, tendo-se verificado um decréscimo nos resultados da comercialização de produtos nas máquinas de vending, facto que está relacionado com uma redução global deste tipo de produtos e à grande dificuldade nas reposições diárias nas máquinas.

Quanto à gestão dos Bares do Complexo de Piscinas em 2017 registou-se uma estagnação de receita. Continuamos a recorrer a uma empresa externa para o fornecimento de sopas e alguns snacks tendo esta solução demonstrado ser bem mais eficiente do que a confeção interna.

Por outro lado as vendas nos bares do SCORPIO, no ano de 2017 superaram os resultados do ano transato, bem como todos os anos até então, uma vez que existiu uma maior oferta em termos de bens alimentares associado ao bom tempo que se fez sentir.

É com enorme satisfação que verificamos que o serviço de catering, restauração e bares conseguiu aumentar os resultados alcançados em anos anteriores, havendo ainda margem de progressão, melhorando a qualidade do serviço que prestamos, encontrando outras formas de dinamização deste importante serviço da Tempo Livre.



RELATÓRIO DE GESTÃO
2017





Handwritten signature and initials in the top right corner.

Caros Cooperadores,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa “Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL”, referente ao período económico de 2017.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

São conhecidos, e foram demonstrados pormenorizadamente em relatórios anteriores, os constrangimentos para a Tempo Livre resultantes da entrada em vigor da Lei nº 69/2015 (que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais), das atualizações posteriores que sofreu, assim como da interpretação que lhe foi dada pelo Tribunal de Contas. Constrangimentos que condicionaram fortemente a atividade e a gestão financeira da Tempo Livre entre 2014 e 2016. Esta situação foi estabilizada em 1 de maio de 2016, data em que o Tribunal de Contas visou, por um período de 12 meses, o novo Contrato Programa que regula a relação entre o Município de Guimarães e a nossa cooperativa, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da gestão de equipamentos desportivos coletivos e prestação de serviços na área do desporto.

Neste momento está a ser preparado um novo contrato programa, que dará continuidade ao referido anteriormente, tendo como validade o período compreendido entre 1 de maio e 31 de dezembro de 2017, fazendo novamente coincidir a vigência deste contrato programa ao ano civil, como sempre aconteceu no passado.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O balanço da situação económica da **Tempo Livre** em 31 de dezembro de 2017 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício negativo** no valor de **157.150,52 €** (cento e cinquenta e sete mil, cento e cinquenta euros e cinquenta e dois cêntimos).

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 2.785.439,95 euros, valor superior ao alcançado no ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

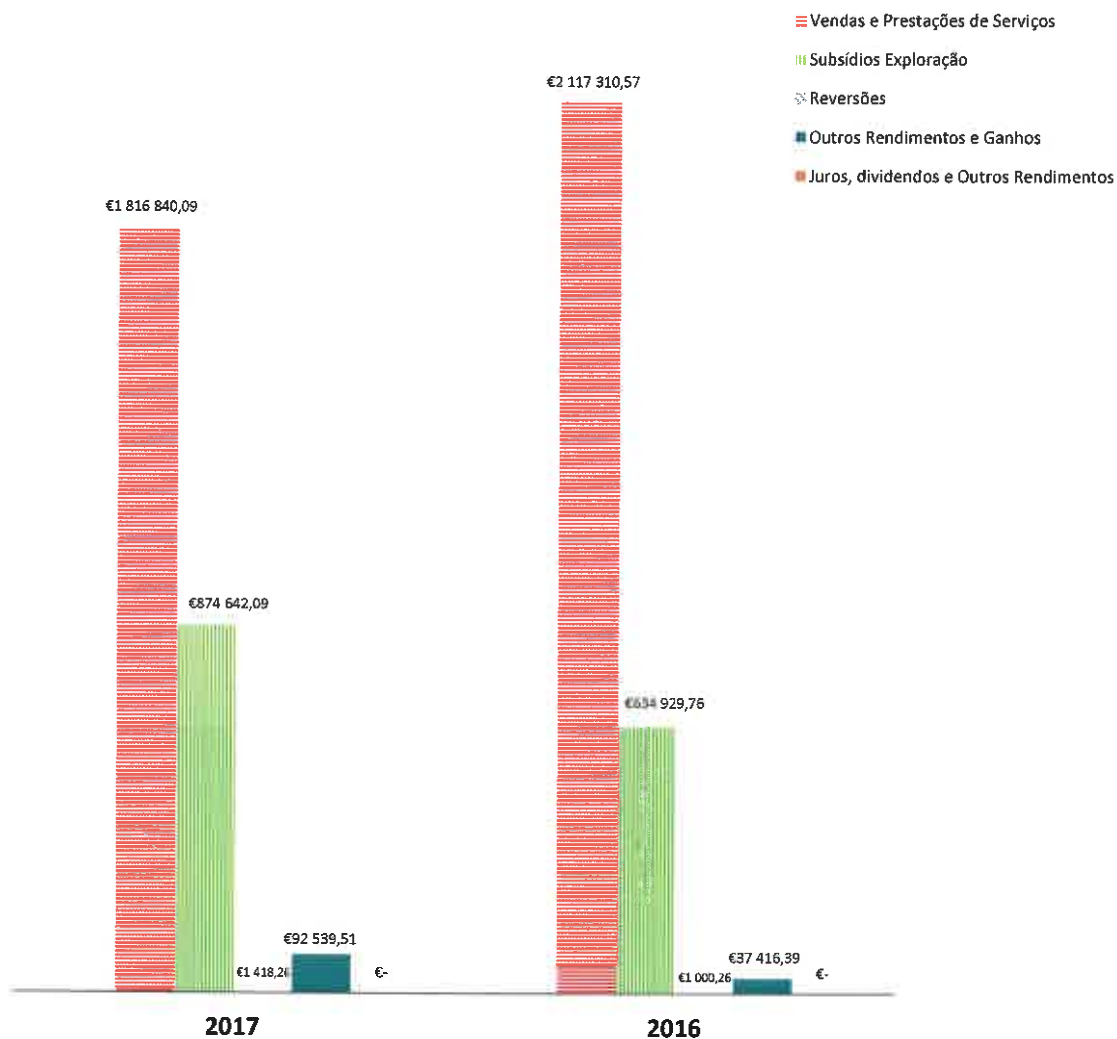
Rendimentos e Ganhos	2017	2016	Varição (2017/2016)
Vendas e Prestações de Serviços	1.816.840,09 €	2.117.310,57 €	-14,19 %
Subsídios Exploração	874.642,09 €	634.929,76 €	37,75 %
Reversões	1.418,26 €	1.000,26 €	0,00 %
Outros Rendimentos e Ganhos	92.539,51 €	37.416,39 €	147,32 %
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	0,00 %
Total	2.785.439,95 €	2.790.656,98 €	-0,19 %

Como se pode verificar neste quadro, verificamos uma ligeira diminuição dos rendimentos e ganhos de -0,19 %, tendo as Vendas e Prestações de Serviços registado uma diminuição significativa de -14,19% face ao ano anterior, enquanto que os subsídios à exploração aumentaram 37,75% comparativamente com 2016.

Apesar de nos últimos 3 anos ter-se registado um decréscimo muito expressivo nos valores dos subsídios à exploração, em resultado do enquadramento legal entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães, o ano de 2017 registou um novo aumento nesta rubrica, estando neste momento já próximo do desejado equilíbrio orçamental anual.

O montante registado em 2017 refere-se aos contratos programa assinados entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, de acordo com o artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, no montante de 867.086,74 € correspondente apenas aos meses de janeiro a dezembro de 2017.

Rendimentos e Ganhos	2017	2016
Vendas e Prestações de Serviços	65 %	76 %
Subsídios Exploração	31 %	23 %
Outros Rendimentos e Ganhos	3 %	1 %
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0 %	0 %
Total	100 %	100 %

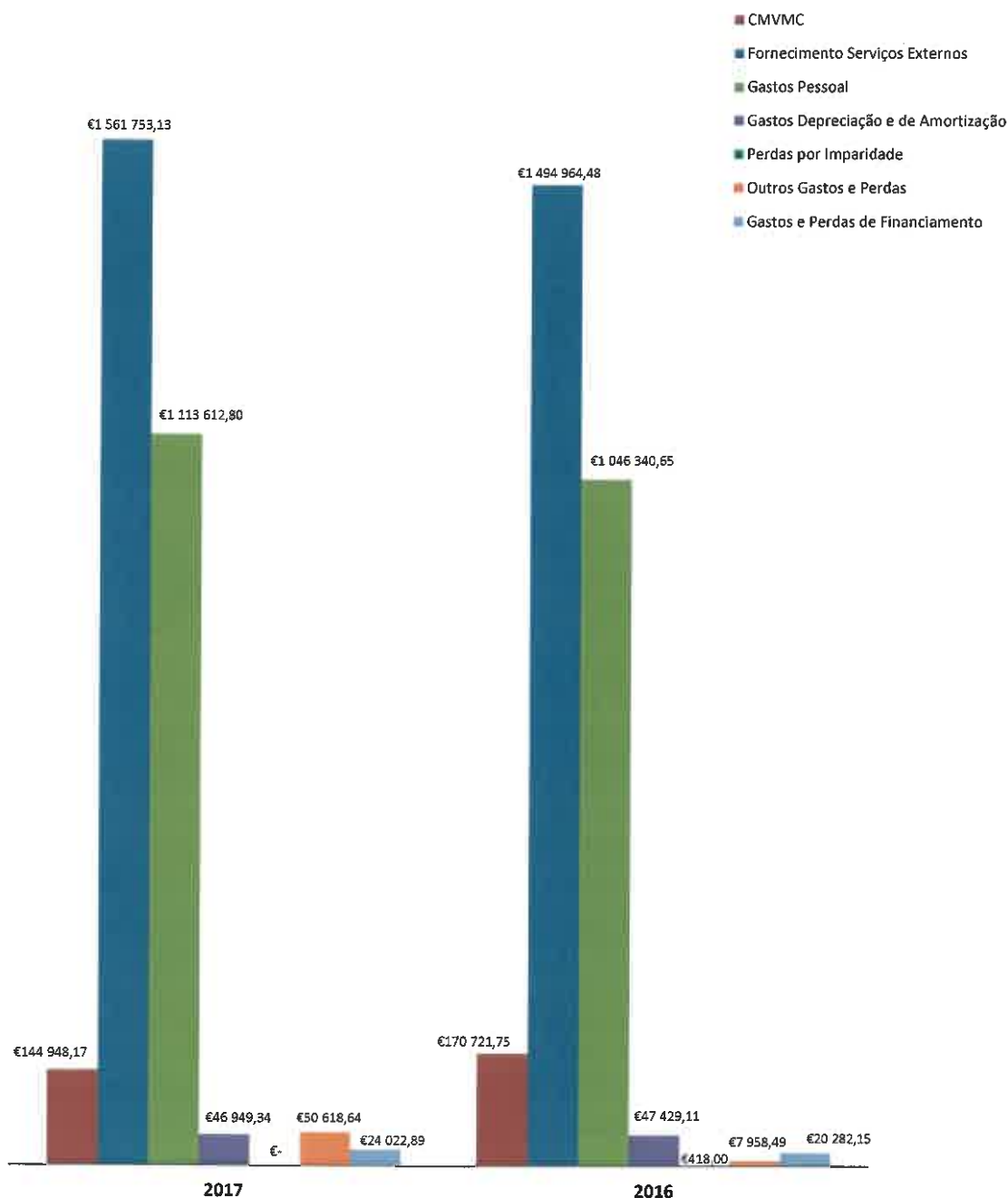


O total de gastos e perdas do ano de 2017 foi de 2.941.904,97 euros o que traduz um ligeiro aumento na ordem dos 5,52% face ao ano anterior, e são distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Gastos e Perdas	2017	2016	Varição (2017/2016)
CMVMC	144.948,17 €	170.721,75 €	-15,10 %
Fornecimento Serviços Externos	1.561.753,13 €	1.494.964,48 €	4,47 %
Gastos Pessoal	1.113.612,80 €	1.046.340,65 €	6,43 %
Gastos Depreciação e de Amortização	46.949,34 €	47.429,11 €	-1,01 %
Perdas por Imparidade	0,00 €	418,00 €	-100,00 %
Outros Gastos e Perdas	50.618,64 €	7.958,49 €	536,03 %
Gastos e Perdas e Financiamento	24.022,89 €	20.282,15 €	18,44 %
Total	2.941.904,97 €	2.788.114,63 €	5,52 %



Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2016 e 2017.



Constatamos, até pela natureza da nossa cooperativa, que as duas grandes rubricas de gastos são as rubricas de Fornecimentos de Serviços Externos e os Gastos Pessoal.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

No que respeita ao Fornecimento de Serviços Externos, cujo valor total atingiu **1.561.753,13** euros destacamos as seguintes sub rúbricas:

Fornecimento Serviços Externos	2017	2016	Variação (2017/2016)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Serviços Especializados	814.620,24 €	743.718,04 €	9,53 %
Trabalhos Especializados	125.529,91 €	79.944,14 €	57,02 %
Publicidade e Propaganda	37.472,89 €	36.800,50 €	1,83 %
Honorários	539.923,12 €	555.475,43 €	-2,80 %
Conservação e Reparação	83.630,03 €	59.328,60 €	40,96 %
Outros	28.064,29 €	12.169,37 €	130,61 %
Materiais	64.115,54 €	60.457,12 €	6,05 %
Ferramentas e Utensílios	35.199,58 €	41.052,25 €	-14,26 %
Livros e Documentação Técnica	512,45 €	790,09 €	-35,14 %
Material Escritório	15.044,04 €	10.865,73 €	38,45 %
Outros	13.359,47 €	7.749,05 €	72,40 %
Energia e Fluidos	517.374,38 €	502.142,09 €	3,03 %
Eletricidade	303.812,23 €	284.863,84 €	6,65 %
Combustíveis	4.372,98 €	4.449,47 €	-1,72 %
Água	35.172,96 €	71.560,14 €	8,93 %
Outros	144.016,21 €	141.268,64 €	1,94 %
Deslocações Estadas	5.158,00 €	18.302,42 €	-71,92 %
Serviços Diversos	160.484,97 €	170.344,81 €	5,79 %
Rendas e Alugueres	20.205,62 €	15.439,05 €	30,87 %
Comunicação	16.422,61 €	12.985,72 €	26,47 %
Seguros	14.876,09 €	15.368,61 €	-3,20 %
Contencioso e Notariado	175,00 €	699,36 €	0,00 %
Despesas Representação	156,99 €	0,00 €	-
Limpeza e Higiene	40.830,63 €	41.245,79 €	-1,01 %
Outros	67.818,03 €	84.606,28 €	-19,84 %
Total	1.561.753,13 €	1.494.964,48 €	4,47 %

Na rubrica dos Fornecimentos de Serviços Externos, no seu conjunto, verificamos um aumento de 4.47% face ao ano anterior. Destacamos um aumento ligeiro nos gastos, destacando-se diminuições face ao ano anterior nos gastos com honorários e deslocações e estadas, tendo a grande maioria mantido os níveis.

No que respeita aos Custos com Pessoal, o valor global foi de **1.113.612,80 €**, registando um aumento de 6% face ao ano anterior. Este valor contempla o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios, ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre. Este valor contempla ainda algumas contratações sazonais, novos colaboradores, bem como compensações pagas aos trabalhadores, em resultado de cessações de contratos de trabalho.



A rubrica Outros Gastos e Perdas apresentam um aumento face a 2017 visto que neste ano tivemos uma regularização a favor da Tempo Livre no que respeita ao cálculo definitivo do pró-rata, sendo o valor contabilizado em gasto.

O número de trabalhadores tem-se mantido estável, no entanto a tendência será um ligeiro aumento nos próximos anos visto haver necessidade de colmatar serviços deficitários em áreas em que o trabalho é assegurado por prestadores de serviço, evidenciando a necessidade de estabilizar horários e pessoas. Também algumas baixas médicas prolongadas tem provocado interferência na estabilidade laboral em algumas áreas.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Trabalhadores Efetivos	87	85	68	65	67	66

Perante estes valores, a Tempo Livre em 31 de dezembro de 2017 apresenta um Resultado antes de impostos no valor de -156.465,02 euros, uma tributação autónoma de 685,50 euros e um resultado líquido do exercício no valor de -157.150,52 euros.

INVESTIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO

No decorrer de 2017, foram efetuados investimentos em Ativo Fixo Tangível no valor de 23.694,01 euros, distribuídos pelas seguintes rubricas:

Investimentos	2017	2016	Variação (2017/2016)
Ativos Fixos Tangíveis	23.694,01 €	24.277,34 €	-2,40 %
Edifícios e outras construções	9.963,07 €	- €	0,00 %
Equipamento básico	9.777,33 €	11.535,40 €	-15,24 %
Equipamento de transporte	- €	- €	0,00 %
Equipamento administrativo	2.367,58 €	1.091,77 €	116,86 %
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.586,03 €	11.650,17 €	-86,39 %
Ativos Fixos Intangíveis	- €	- €	0,00 %
Total	23.694,01 €	24.277,34 €	-20,40 %



Handwritten signature and initials in the top right corner.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Com a plena integração da cooperativa na legislação que rege o sector empresarial local, fruto das alterações introduzidas pela Lei de Orçamento de Estado de 2016 à Lei nº 50/2012, muito relevante para as relações entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, sobretudo no que toca à contagem do decurso dos três anos a que referem as alíneas a) a d) do nº 1 do artigo 62º, só se iniciando com a entrada em vigor da Lei nº 69/2015, de 16 de julho, estão agora encontrados os meios para a consolidação da relação entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães.

O Contrato Programa assinado em 1 de maio de 2017 e visado pelo Tribunal de Contas, vigora até 30 de abril de 2018, estando neste momento a ser preparado um novo contrato programa entre a régie cooperativa Tempo Livre, e o Município de Guimarães, para o período de 1 de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

PERSPECTIVAS PARA 2018

A Tempo livre pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas diferentes áreas e estruturas, nomeadamente Multiusos de Guimarães, Complexos de Piscinas, Pista de Atletismo Gémeos Castro, Academia de Ginástica de Guimarães, Pavilhões Gimnodesportivos, bem como as atividade desenvolvidas de fomento do desporto, tais como férias e oficinas desportivas para jovens, atividade desportivas e aulas para todas as idades com especial atenção à atividade física para seniores e promoção do desporto junto dos mais novos.

Numa estreita colaboração com a Câmara Municipal continuar a colaborar e coorganizar atividades como Liga Mini, Jogos da Comunidade, Mini Olimpíadas, Sarau de Dança e Fitness, Gala do Desporto, entre muitas outras.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro de 2017, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Assim e nos termos do relato e das contas, a Direção da Tempo Livre propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas do ano de 2017;
2. Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
3. Conforme estipulado no nº 1 e 4 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor de 16.002,55 € contabilizado na conta Reservas Legais, deverá ser transferido para a cobertura das perdas do exercício;
4. Conforme estipulado no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor restante do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 141.147,97 euros, poderá por deliberação da Assembleia Geral, ser exigido aos cooperantes, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontrava.

A direção alerta os cooperantes para o facto da cooperativa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 107.614,89 €, inferior a metade do capital social, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a sugestão, atrás apresentada, da realização de entradas para reforço de capital social ou cobertura de resultados negativos, conforme previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 35º do CSC e no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo).

Apesar de não estar expressamente previsto pelo legislador no Código Cooperativo, a regulamentação do regime de perda grave do Capital Social prevista no artigo 35º aplicar-se-á supletivamente, por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete para o Código das Sociedades Comerciais como Direito Supletivo.

As Régie-Cooperativas, ao regerem-se pelo Código Cooperativo, estarão sujeitas ao mesmo regime.



AGRADECIMENTOS

A direção dirige um primeiro agradecimento a todos os colaboradores da Cooperativa pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Agradecemos também às instituições financeiras, aos fornecedores e clientes com quem trabalhamos, o apoio que nos têm prestado, sobretudo em momentos tão complicados como os que temos passado.

Por último, não menos importante, uma nota de agradecimento aos representantes do Cooperante Município de Guimarães que, não obstante as dificuldades dos últimos anos, não olvidou as motivações que estiveram na base da constituição deste projeto e, por isso mesmo, permanece grande defensor desta organização de pessoas e bens em prol de um interesse intrínseco a todos os que dela fazem parte – o interesse público.

Guimarães, 8 de março de 2018

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

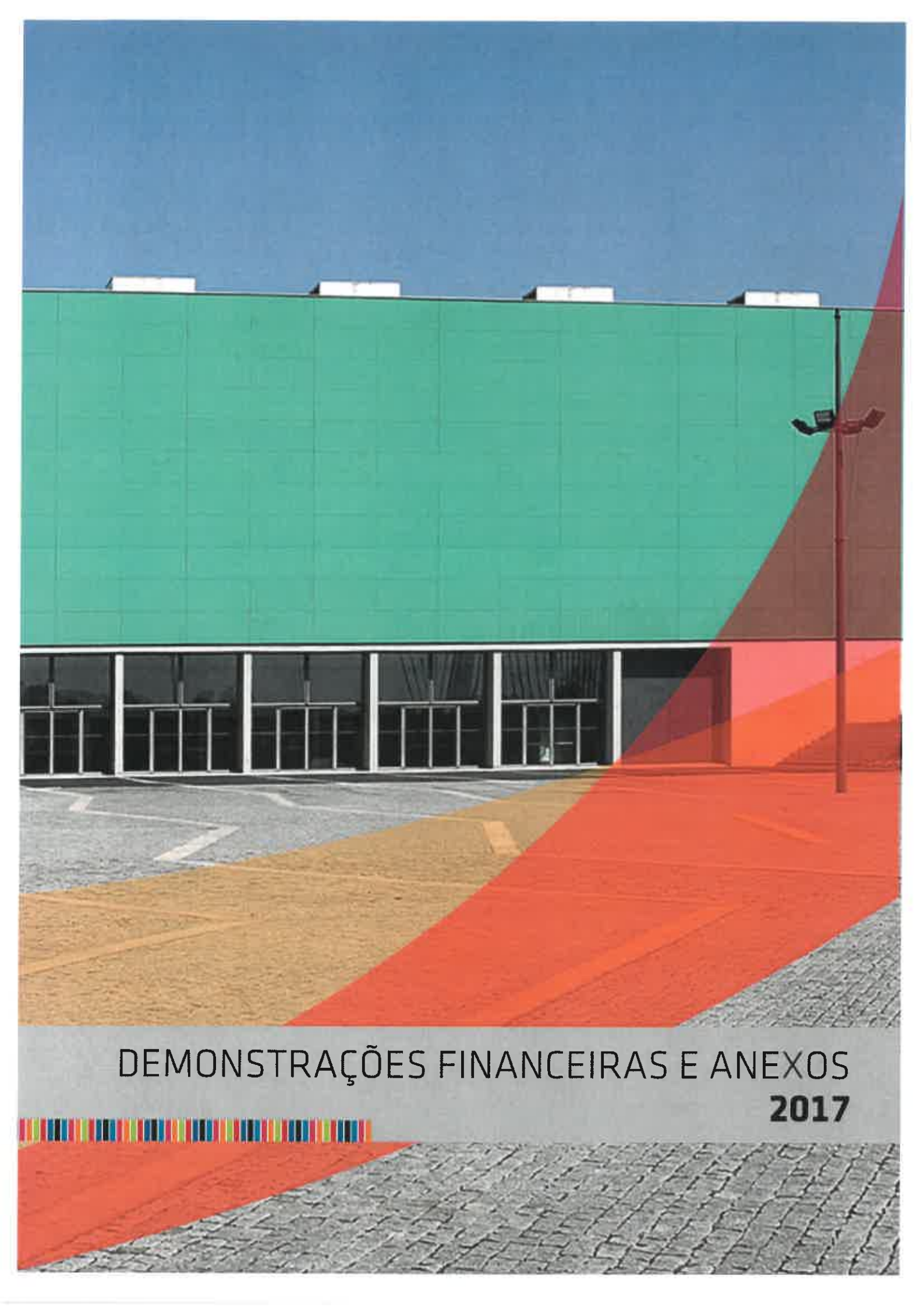
2º Vogal

Tempo Livre
Alice Oliveira

Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Antur Matos Portilha

Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes

G. D. "Os Amigos de Urgeses"
Albino Sousa Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS
2017





Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balança Individual em 31 de dezembro de 2017

Euros

Rubricas	Notas	31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	176.587,74 €	199.843,07 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	9	0,00 €	0,00 €
Ativos biológicos			
Outros investimentos financeiros	16.4	1.492,90 €	910,50 €
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
<i>Subtotal</i>		178.080,64 €	200.753,57 €
Ativo corrente			
Inventários	10	18.965,33 €	21.084,97 €
Ativos biológicos			
Clientes	16.1	255.018,82 €	219.403,39 €
Estado e outros entes públicos	19.1	14.284,88 €	15.003,94 €
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	16.1	30.099,59 €	313.438,73 €
Diferimentos	19.2	29.334,59 €	24.736,80 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	16.3	73.581,89 €	152.567,79 €
<i>Subtotal</i>		421.285,10 €	746.235,62 €
Total do Ativo		599.365,74 €	946.989,19 €
Capital próprio			
Capital subscrito	19.3	67.250,00 €	67.250,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémio de emissão			
Reservas legais	19.3	16.002,55 €	16.002,55 €
Outras reservas (estatutárias)	19.3	15.185,17 €	15.185,17 €
Resultados transitados	19.3	-52.942,58 €	-55.088,80 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	19.3	4.040,49 €	4.588,53 €
<i>Subtotal</i>		49.535,63 €	47.937,45 €
Resultado líquido do período		-157.150,52 €	2.146,22 €
Interesses que não controlam			
Total do Capital Próprio		-107.614,89 €	50.083,67 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dividas a pagar		- €	- €
<i>Subtotal</i>		- €	- €



Passivo corrente			
Fornecedores	16.1	121.156,53 €	145.764,10 €
Adiantamentos de clientes	16.1	55,00 €	55,00 €
Estado e outros entes públicos	19.1	60.904,09 €	53.767,47 €
Financiamentos obtidos	16.3	259.142,76 €	389.642,28 €
Outras dívidas a pagar	16.1/18	265.722,25 €	228.557,43 €
Diferimentos	19.2	0,00 €	79.119,24 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Subtotal		706.980,63 €	896.905,52 €
Total Passivo		706.980,63 €	896.905,52 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		599.365,74 €	946.989,19 €

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2017

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	11	1.816.840,69 €	2.117.310,57 €
Subsídios à exploração	11/12	874.642,09 €	634.929,76 €
Ganhos / Perdas imputados de subsidiária, associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-144.948,17 €	-170.721,75 €
Fornecimentos e serviços externos	17	-1.561.753,13 €	-1.494.964,48 €
Gastos com pessoal	20	-1.113.612,80 €	-1.046.340,65 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	1.418,26 €	582,26 €
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	11	92.539,51 €	37.416,39 €
Outros gastos e perdas		-50.618,64 €	-7.958,49 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-85.492,79 €	70.253,61 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8/9	-46.949,34 €	-47.429,11 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-132.442,13 €	22.824,50 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	14	-24.022,89 €	-20.282,15 €
Resultado antes de impostos		-156.465,02 €	2.542,35 €
Impostos sobre o rendimento do período	15	-685,50 €	-396,13 €
Resultado líquido do período		-157.150,52 €	2.146,22 €



Demonstração individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2017

Euros

Rubricas	Notas	2017	2016
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de clientes		1.974.607,26 €	2.159.007,46 €
Pagamentos a Fornecedores		-1.782.274,17 €	-2.048.542,77 €
Pagamentos ao Pessoal		-1.059.464,84 €	-1.026.280,22 €
Caixa geradas pelas operações		-867.131,75 €	-915.815,53 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.651,46 €	-9.461,47 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		963.841,98 €	670.696,28 €
Fluxos das atividades operacionais (1)		92.058,77 €	-254.580,72 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-31.648,45 €	-16.987,35 €
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos das atividades de investimento (2)		-31.648,45 €	-16.987,35 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		600.500,00 €	792.000,00 €
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		0,00 €	589.691,76 €
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-730.999,52 €	-1.002.357,72 €
Juros e gastos similares		-8.896,70 €	-11.009,85 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-139.396,22 €	368.324,19 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-78.985,90 €	96.756,12 €
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		152.567,79 €	55.811,67 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.1	73.581,89 €	152.567,79 €



Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital próprio										Reservas que não constituem	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quais) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos ou variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	19.3	67.290,00				16.002,33	15.185,17	-43.326,36		5.126,37	-801.454,00	-541.206,27	0,00	-541.206,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Proteção adopção de novo referencial contábilístico												0,00		0,00
Alocação de políticas contábilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reavaliação do excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamentos por reservas legais												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												-548,04		-548,04
	19.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-801.454,00	0,00	-548,04	801.454,00	-548,04	0,00	-548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												2.146,22		2.146,22
RESULTADO INTEGRAL	4+2+3											2.146,22		2.146,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Resgates de capital												0,00		0,00
Resgates de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas								589.891,76				589.891,76		589.891,76
Outras operações												0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	589.891,76	0,00	0,00		589.891,76		589.891,76
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	19.3	67.290,00	0,00	0,00	0,00	16.002,33	15.185,17	-65.869,80	0,00	4.588,53	2.146,22	-50.093,57	0,00	-50.093,57

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2017

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital próprio										Reservas que não constituem	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quais) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos ou variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	19.3	67.250,00	0,00	0,00	0,00	16.002,33	15.185,17	-59.089,50	0,00	4.946,34	2.146,22	-97.814,89	0,00	-97.814,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Proteção adopção de novo referencial contábilístico												0,00		0,00
Alocação de políticas contábilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reavaliação do excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamentos por reservas legais												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												-548,04		-548,04
	19.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.146,22	0,00	-548,04	2.146,22	-548,04	0,00	-548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												157.150,52		157.150,52
RESULTADO INTEGRAL	6+7+8											157.150,52		157.150,52
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Resgates de capital												0,00		0,00
Resgates de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00				0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	19.3	67.250,00	0,00	0,00	0,00	16.002,33	15.185,17	-57.542,56	0,00	4.946,40	157.150,52	-97.814,89	0,00	-97.814,89



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.

1.2 - Sede

Alameda Cidade de Lisboa

Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil

Guimarães

1.3 - Natureza da atividade

A Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de Janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da Republica n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que “justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”.

De acordo com o previsto no n.º 3 d seu artigo 1º, “são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84.



2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/20015 de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Tempo Livre.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 29 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2);

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3- ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A Tempo Livre adotou pela primeira vez as NCRF em 2010. O SNC foi alterado em 2015, com efeitos a partir de 01-01-2016, o que implicou a utilização de novos modelos das demonstrações financeiras. As alterações resultantes foram tratadas de forma prospetiva.



4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Tempo Livre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 20 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 16 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 6 anos
Equipamento transporte	Entre 1 e 4 anos
Ativo Intangível	Vida útil estimada
Programas computador	Entre 1 e 3 anos

As vidas úteis e método de depreciação e amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

IMPARIIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CMP como fórmula de custeio.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.



Handwritten signature and scribbles in the top right corner of the page.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

A Tempo Livre encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2017 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido a sua liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com as taxas de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da Tempo Livre.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Subsídios do governo

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

- Provisões e passivos contingentes;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Tempo Livre.

5 – FLUXOS DE CAIXA:

5.1- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	49.933,09 €	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no mês de Janeiro 2018
Depósitos à ordem	12	23.648,80 €	
Total Meios Financeiros Líquidos		73.581,89 €	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Tempo Livre.

6 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros nem alterações nas estimativas contabilísticas.

7 - PARTES RELACIONADAS

7.1 – Transações e saldos

Transações:

Descrição	31-12-2017			31-12-2018		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	29.702,00 €	867.086,74 €	755,90 €	41.401,95 €	712.073,16 €	129,43 €



Saldos

Descrição	31-12-2017					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	82.870,75 €	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31-12-2016					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	6.426,75 €	- €	- €	- €	- €	- €

7.2 – Remuneração do pessoal chave de gestão:

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017, passou a ser exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. Desta forma, os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo nos órgãos sociais na Tempo Livre, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

O número médio de funcionários em 2016 foi de 67 e em 2017 foi de 66.

8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31-12-2017
Ativos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	173.371,37 €	9.963,07 €					183.334,44 €
Equipamento básico	579.151,57 €	9.777,33 €					588.928,90 €
Equipamento administrativo	128.523,91 €	2.367,58 €					130.891,49 €
Outros ativos fixos tangíveis	519.324,61 €	1.586,03 €					520.910,64 €
Equipamento transporte	77.964,45 €						77.964,45 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1.478.335,91 €	23.694,01€	- €	- €	- €	- €	1.502.029,92 €
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	123.342,97 €	8.524,26 €					131.867,23 €
Equipamento básico	497.662,37 €	25.777,90 €					523.440,27 €
Equipamento administrativo	124.156,54 €	2.449,12 €					126.605,66 €
Outros ativos fixos tangíveis	455.366,51 €	10.198,06 €					465.564,57 €
Equipamento transporte	77.964,45 €	0,00 €					77.964,45 €
Depreciações Acumuladas	1.278.492,84 €	46.949,34 €	- €	- €	- €	- €	1.325.442,18 €
Ativo tangível líquido	199.843,07 €	-23.255,33 €	- €	- €	- €	- €	176.587,74 €



Os valores constantes da rubrica Edifícios e Outras Construções referem-se a obras em edifícios alheios.

9 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Descrição	31/12/2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31-12-2017
Ativos intangíveis							
Programas Computador	45.138,99 €						45.138,99 €
Ativo Fixo Intangível Bruto	45.138,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Amortizações	45.138,99 €	0,00 €					45.138,99 €
Amortizações Acumuladas	45.138,99 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Ativo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	0,00 €

10 – INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os inventários da entidade detalham-se conforme se segue:

a) Mercadorias

Rubricas	31/12/2017		31/12/2016			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	9.206,03 €	- €	9.206,03 €	10.631,17 €	- €	10.631,17 €
Total	9.206,03 €	- €	9.206,03 €	10.631,17 €	- €	10.631,17 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de mercadorias reconhecida como um gasto no final do período de 2017 detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31/12/2017	31/12/2016
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	10.631,17 €	12.507,91 €
Compras		
Saldo final	9.206,03 €	10.631,17 €
Gasto no Exercício	1.425,14 €	1.876,74 €

b) Matérias-Primas

Rubricas	31/12/2017		31/12/2016			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Matérias-primas	9.759,30 €	- €	9.759,30 €	10.453,80 €	- €	10.453,80 €
Total	9.759,30 €	- €	9.759,30 €	10.453,80 €	- €	10.453,80 €

**Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período**

Quantia de inventários de matérias-primas reconhecida como um gasto no final do período de 2017, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31-12-2017	31-12-2016
	Matérias-Primas	Matérias-Primas
Saldo inicial	10.453,80 €	9.142,05 €
Compras	142.828,53 €	170.156,76 €
Saldo final	9.759,30 €	10.453,80 €
Gasto no Exercício	143.523,03 €	168.845,01 €

11 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2017	2016	Varição (2017/2016)
Vendas e Prestações de Serviços	1.816.840,09 €	2.117.310,57 €	300.470,78 €
Subsídios Exploração	874.642,09 €	634.929,76 €	239.712,33 €
Reversões	1.418,26 €	1.000,26 €	836,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	92.539,51 €	37.416,39 €	55.123,12 €
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Total	2.785.439,95 €	2.790.6,98 €	4.799,03 €

O aumento registado na rubrica Subsídios à Exploração reflete os meses de janeiro a dezembro de 2017 do contrato programa celebrado com o Município, perfazendo a quantia de 867.086,74 €.

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO**Subsídios à Exploração**

O valor registado em subsídios à exploração, no total de 874.642,09 euros, refere-se a um apoio contratualizado com o I.P.D.J. para o evento “férias em movimento”, com o IEPF e com o Município de Guimarães um contrato programa no valor de 867.086,74 euros destinado ao apoio de atividades desportivas no período de janeiro a dezembro de 2017.

Subsídios ao Investimento

No âmbito do contrato celebrado com o Programa Operacional do Norte (ON2), e outras entidades do distrito, denominado Quadrilátero cultural, foi reconhecido, em 2012 na rubrica Outras Variações do Capital Próprio um subsídio ao investimento, no montante de 4.384 euros.

Deste montante, 548,04 euros foram levados a ganho do período de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, de forma proporcional às depreciações praticadas nos bens subsidiados.

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO



As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 12 de Março de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 – JUROS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica apresenta a seguinte decomposição.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Juros suportados	9.512,85 €	11.011,13 €

15 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes imposto	-156.465,02 €	2.542,35 €
Resultado antes imposto sujeito	- €	- €
Taxa Imposto	21 %	21 %
Imposto esperado	685,50 €	396,13 €

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativo						
Clientes	256.437,08 €	1.418,26 €	255.018,82 €	219.985,65 €	582,26 €	219.403,39 €
Adiantamentos a fornecedores		- €			- €	
Outras contas a receber	30.099,59 €	- €	30.099,59 €	313.438,73 €	- €	313.438,73 €
Subsídios do Município Guimarães		- €			- €	
Outras	30.099,59 €	- €	30.099,59 €	313.438,73 €	- €	313.438,73 €
Total do Ativo	286.536,67 €	1.418,26 €	286.536,67 €	533.424,38 €	582,26 €	532.842,12 €
Passivo						
Fornecedores	121.156,53 €	- €	121.156,53 €	145.764,10 €	- €	145.764,10 €
Adiantamentos de clientes	55,00 €		55,00 €	55,00 €		55,00 €
Outras contas a pagar	265.722,25 €	- €	265.722,25 €	228.557,43 €	- €	228.557,43 €
Total Passivo	386.933,78 €	- €	386.933,78 €	374.376,53 €	- €	374.376,53 €
Total Líquido	-100.397,11 €	1.418,26 €	-101.815,37 €	157.864,13 €	582,26 €	157.281,87 €



16.2 - Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	2017	2016
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	49.933,60 €	42.760,91 €
Depósitos à ordem	23.648,80 €	109.806,88 €
Total	73.581,89 €	152.567,79 €

16.3 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	259.142,76 €		259.142,76 €	389.642,28 €		389.642,28 €
Financiamento obtido	259.142,76 €		259.142,76 €	389.642,28 €		389.642,28 €
Locação Financeira	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total Líquido	259.142,76 €		259.142,76 €	389.642,28 €	- €	389.642,28 €

A Tempo Livre tem ainda pendente, por parte da Administração Tributária, a devolução da garantia bancária no montante de 902.209,00 euros, no âmbito do processo de fiscalização dos anos de 2012 e 2013, o qual já se encontra encerrado e a decisão foi favorável.

16.4 - Outros ativos financeiros

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre.

**17 – Fornecimento Serviços Externos**

Fornecimento Serviços Externos	2017	2016	Variação (2017/2016)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Serviços Especializados	814.620,24 €	743.718,04 €	9,53 %
Trabalhos Especializados	125.529,91 €	79.944,14 €	57,02 %
Publicidade e Propaganda	37.472,89 €	36.800,50 €	1,83 %
Honorários	539.923,12 €	555.475,43 €	-2,80 %
Conservação e Reparação	83.630,03 €	59.328,60 €	40,96 %
Outros	28.064,29 €	12.169,37 €	130,61 %
Materiais	64.115,54 €	60.457,12 €	6,05 %
Ferramentas e Utensílios	35.199,58 €	41.052,25 €	-14,26 %
Livros e Documentação Técnica	512,45 €	790,09 €	-35,14 %
Material Escritório	15.044,04 €	10.865,73 €	38,45 %
Outros	13.359,47 €	7.749,05 €	72,40 %
Energia e Fluidos	517.374,38 €	502.142,09 €	3,03 %
Eletricidade	303.812,23 €	284.863,84 €	6,65 %
Combustíveis	4.372,98 €	4.449,47 €	-1,72 %
Água	35.172,96 €	71.560,14 €	8,93 %
Outros	144.016,21 €	141.268,64 €	1,94 %
Deslocações Estadas	5.158,00 €	18.302,42 €	-71,92 %
Serviços Diversos	160.484,97 €	170.344,81 €	5,79 %
Rendas e Alugueres	20.205,62 €	15.439,05 €	30,87 %
Comunicação	16.422,61 €	12.985,72 €	26,47 %
Seguros	14.876,09 €	15.368,61 €	-3,20 %
Contencioso e Notariado	175,00 €	699,36 €	0,00 %
Despesas Representação	156,99 €	0,00 €	
Limpeza e Higiene	40.830,63 €	41.245,79 €	-1,01 %
Outros	67.818,03 €	84.606,28 €	-19,84 %
Total	1.561.753,13 €	1.494.964,48 €	4,47 %

Na rubrica Trabalhos Especializados inclui o valor de 4.200,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativos à revisão legal das contas.

18 - Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2017	31-12-2016	Dif.
Remunerações do Pessoal	923.015,12 €	872.547,01 €	50.468,11 €
Encargos sobre remunerações	163.715,98 €	150.485,85 €	13.230,13 €
Seguros de acidentes de trabalho	11.189,45 €	14.837,99 €	- 3.648,54 €
Outros gastos com pessoal	15.692,25 €	8.469,80 €	7.222,45 €
Total	1.113.612,80 €	1.046.340,65 €	67.272,15 €



A rubrica «Remunerações do Pessoal» inclui as férias e subsídios de férias a liquidar em 2018 e a rubrica «outros gastos pessoal» inclui gastos com a higiene e medicina no trabalho, formação e indumentária, bem como as compensações pagas em resultado de cessações de contrato ocorridas durante o ano de 2017.

19- Outras informações

19.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativo						
IRC – Pagamento Especial por Contas	14.284,88 €		14.284,88 €	15.327,90 €		15.327,90 €
PEC	14.284,88 €		14.284,88 €	15.003,94 €		15.003,94 €
IRC a recuperar <small>(Pag. por conta e estimativa do período)</small>						
Total Líquido	14.284,88 €	- €	14.284,88 €	15.003,94 €	- €	15.003,94 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	685,50 €	- €	685,50 €	396,13 €	- €	396,13 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	10.587,95 €	- €	10.587,95 €	11.852,40 €	- €	11.852,40 €
Imposto sobre o valor acrescentado	29.884,11 €	- €	29.884,11 €	21.656,42 €	- €	21.656,42 €
Contribuições segurança social	19.656,76 €	- €	19.656,76 €	19.774,01 €	- €	19.774,01 €
Fundos Compensação Garantia	89,77 €	- €	89,77 €	88,51 €	- €	88,51 €
Total Líquido	60.904,09 €	- €	60.904,09 €	53.767,47 €	- €	53.767,47 €

19.2 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	15.155,08 €	- €	15.155,08 €	12.374,35 €	- €	13.679,84 €
Outros gastos a reconhecer	14.179,52 €	- €	14.179,52 €	12.362,45 €	- €	8.561,096€
Total	29.334,59 €	- €	29.334,59 €	24.736,80 €	- €	22.240,90 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Outros rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €	0,00 €	79.119,24 €	0,00 €	79.119,24 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	79.119,24 €	0,00 €	79.119,24 €

19.3 - Capital próprio



Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de capital social apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2017	31/12/2016
Capital próprio		
Capital realizado	67.250,00 €	67.250,00 €
Reservas	35.228,21 €	35.776,25 €
Reservas legais	16.002,55 €	16.002,55 €
Reservas estatutárias	15.185,17 €	15.185,17 €
Outras variações	4.040,49 €	4.588,53 €
Resultados transitados	- 52.942,58 €	- 55.088,80 €
Resultado líquido do período	- 157.150,52 €	2.146,22 €
Total	-107.614,89 €	50.083,67 €

A cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), visto que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 107.614,89 €, inferior a metade do capital social, pelo estão a ser tomadas as medidas que permitam ultrapassar a situação.

Guimarães, 8 de março de 2018


A CC nº 43363

Presidente da Direção

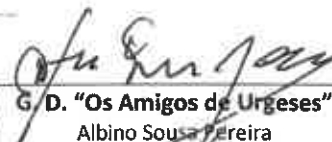
1º Vogal

2º Vogal


Tempo Livre
Alice Oliveira


Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha


Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes


G. D. "Os Amigos de Urgeses"
Albino Sousa Pereira

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de airão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À atenção de
Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Avenida da Liberdade, Edifício dos Granjinhos, n.º 432, 6.º andar, salas 41/42
4710-294 Braga

Guimarães, 8 de março de 2018

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da **Revisão Legal de Contas** que efetuaram às demonstrações financeiras da **Tempo Livre Fiscal, Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Sem prejuízo das responsabilidades que nos competem, dada a tecnicidade do processo contabilístico nos termos da lei, delegamos a responsabilidade técnica da elaboração da contabilidade e da preparação das demonstrações financeiras no contabilista certificado Dra. Alice Oliveira.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:



1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC. Em particular, as relativas à preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da empresa e os resultados das suas operações.

1.2 Os pressupostos por nós usados ao fazer estimativas com implicações contabilísticas, foram os que nos pareceram mais adequados e razoáveis.

1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva não tendo havido alterações no exercício em análise.

1.4 A Cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 107.614,89 €, inferior a metade do capital social, pelo que irão ser tomadas as necessárias medidas que permitam ultrapassar esta situação.

1.5 Relativamente aos créditos a receber do cliente ACR Lordelo cujo saldo ascende a 8.570,00 euros, incluídos na rubrica Clientes no balanço, é nossa convicção que o mesmo será recebido no decurso do ano 2018.

1.6 Não existem, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de airão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

1.7. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros.

1.8. Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com essas partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.9. Não identificamos acontecimentos subseqüentes à data das demonstrações financeiras relativamente aos quais o SNC exija ajustamento ou divulgação.

1.10. Não temos conhecimento de distorções não corrigidas que, individualmente ou em agregado sejam significativas para por em causa as demonstrações financeiras como um todo.

1.11. Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas (que conclui com uma opinião sem reservas) bem como de todas as sugestões nos aportaram, oralmente ou por escrito no processo de preparação das demonstrações financeiras.



2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação de suporte para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, bem como registos, documentação, sistema informático e outras matérias;
- Procuramos satisfazer toda a informação adicional que nos pediram para efeitos de auditoria.
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.

2.4 Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou empregados.

2.6 Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber:

Gama Lobo Xavier, Luís Teixeira e Melo & Associados - Soc. Advogados SP, RL



- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de arão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães

2.7. Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o SNC. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

2.8. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeassem ser reportadas às autoridades competentes.

2.10. Colocamos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade.

2.11. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais

correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras. Facultamos-vos a senha de acesso da empresa ao portal das finanças.

2.12. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.13. Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.14. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.15. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade que não estejam divulgados.

2.16. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

O Órgão de Gestão,

A CC nº 43363

Tempo Livre

Alice Oliveira

Presidente da Direção

Câmara Municipal de Guimarães

Amadeu Artur Matos Portilha

1º Vogal

Casa Povo de Fermentões

José da Silva Fernandes

2º Vogal

G. D. Os Amigos Urzezes

Albino Sousa Pereira

COOPERATIVA TEMPO LIVRE

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2017



Nos termos da alínea e) do art.º 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme ata da sua reunião de 12 de março de 2018.

Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um revisor externo (Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Analisados os referidos documentos, constata-se a continuação de um elevado volume e qualidade das actividades desenvolvidas pela Cooperativa, ao mesmo tempo que as Contas reflectem correctamente o valor patrimonial e de Exploração em 31 de Dezembro de 2017.

O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **599.365,74** (quinhentos e noventa e nove mil trezentos e sessenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos), um total de capital próprio negativo de 107.614,89 e o Apuramento de **Resultado Líquido** no período no valor de **-157.150,52** (cento e cinquenta e sete mil cento e cinquenta euros e cinquenta e dois cêntimos).

O Conselho Fiscal acompanhou de perto toda a actividade desenvolvida pela Cooperativa, tendo recebido sempre dos seus dirigentes e dos respectivos serviços toda a informação solicitada.

Assim, examinados os registos contabilísticos, verificou-se a exactidão dos mesmos, e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da “**TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada**” em 31 de Dezembro de 2017, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Em conformidade, é fundamental tomar medidas para a recomposição do capital social, dado estarmos perante o quadro abrangido pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Deve registar-se que em 2016 a Autoridade Tributária e Aduaneira emitiu relatório de inspeção tributária referente ao exercício de 2012 e 2013. Já se tinha verificado a mesma situação em relação ao exercício de 2010 e 2011, processos que foram ganhos no CAAD – Centro de Arbitragem

Administrativa. Também em 2016 o CAAD - Centro de Arbitragem Administrativa proferiu despacho favorável à Tempo Livre relativo aos processos de 2012 e 2013, efetuando a anulação das liquidações anteriormente realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Quanto ao resultado apurado negativo de 157.150,52 euros, a razão principal funda-se no facto da forçada suspensão das atividades do Complexo de Piscinas de Candoso causada pela intempérie, que provocou e seu encerramento desde 4 de fevereiro a 14 de maio de 2017.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 23 de Março de 2018, pelas 18h, deliberou, por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Guimarães, 23 de março de 2018.

O Presidente do Conselho Fiscal

1º Vogal

2º Vogal

C.M. de Guimarães

Clube de Ténis de Guimarães

Grupo Desportivo Oliveira Castelo

(José Leite Ferreira Lopes)

(José Alves Fernandes)

(Dario Manuel Carvalho Silva)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 599.365,74 euros e um total de capital próprio negativo de 107.614,89 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 157.150,52 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Sem afetar a opinião expressa anteriormente, chamamos a atenção para o fato de, conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 20.3 do Anexo, a Entidade se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Entidade inscrita no Registo das Sociedades Comerciais, nº 15474
Número de identificação fiscal (N.º de identificação fiscal) 501 154 74
Número de identificação para efeitos de IVA (N.º de identificação para efeitos de IVA) 501 154 74
Número de identificação para efeitos de retenção na fonte (N.º de identificação para efeitos de retenção na fonte) 501 154 74
Número de identificação para efeitos de retenção na fonte (N.º de identificação para efeitos de retenção na fonte) 501 154 74

fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras,

Incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 23 de março de 2018,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)